ANNO XLVIII. NUMERO 234 — SEXTA FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 9 DE OUTUBRO DE 1872.

Companhia «Recife Drainage».—Dirija-se á thesouraria provincial.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Informe o Sr. capitão do porto.

José de Souza Leal.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Alferes José Marcolino da Fonceca Munguinho.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que pede o supplicante.

Olympio Marques da Silva.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Veneravel ordem 3.ª de N. S. do Carmo.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de outubro de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 83.

Determina o Illm. Sr. coronel commandante superior que os Srs. commandantes de corpos mandem até o dia 31 do corrente mez o mappa da força e armamento existente em seu batalhão, relativo ao mez de junho ultimo, afim de se poder organisar o mappa geral.

Abaixo vai publicado o aviso do ministerio da justiça de 23 de setembro proximo passado.

Copia.—3.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro em 23 de setembro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio do antecessor de V. Exc., de 8 de junho ultimo, relativamente ás duvidas propostas pelo commandante superior da guarda nacional da capital dessa provincia acerca da substituição dos commandantes dos corpos e de companhias por officiaes superiores e capitães que estejam aggregados. O mesmo Augusto Senhor conformando-se, por sua imperial e immediata resolução de 18 do corrente, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem mandar declarar a V. Exc. que aos officiaes mais graduados compete substituir os commandos de corpos em seus impedimentos, como já foi decidido por aviso de 30 de novembro de 1868, e que só em igualdade de postos devem os aggregados ser considerados mais modernos que os effectivos, embora sejam aquelles mais antigos nas patentes, conforme tambem já foi decidido por aviso de 20 de abril de 1865: o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Manoel Antonio Duarte de Azevedo.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio da presidencia de Pernambuco em 2 de outubro de 1872.—Faria Lemos.

Conforme.—Adolpho Lamenha Lins.

Manda outro sim o mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior publicar, para sciencia dos corpos sob seu commando e fins convenientes, que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia nomeou, por portaria de 8 do corrente mez para o 3º batalhão de infantaria, os Srs. officiaes infra declarados:

1.ª companhia.
Alferes o guarda João Anglada.
3.ª dita.
Alferes o guarda Julio Coriolano Dias.
7.ª dita.
Tenente o alferes Carlos da Silva Araujo
Alferes o guarda Mathias Tavares de Almeida.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1872.

Noticias da Europa.

Chegou hontem pela manhã o vapor francez *Senegal*, trazendo datas de Lisbôa até 28 de setembro adiantando 8 dias ás que recebemos pelo *Gladiator*. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

FRANÇA.

Está em Paris o Sr. Thiers. Na sua chegada á antiga capital da França foi muito obsequiado e victoriado pelo povo. As ruas estavam atulhadas de gente e as janellas cheias de espectadores.

O presidente da republica franceza tem recebido os maiores testemunhos de consideração, depois do bom exito do emprestimo, tanto da parte da Inglaterra como da dos Estados-Unidos, cujos navios de guerra tem ido de proposito a Trouville e ao Havre dar-lhe testemunhos publicos de respeito e consideração.

O Sr. Thiers fez uma visita ao Sr. Guizot para lhe offerecer a vice presidencia da republica, mas o celebre historiador e estadista não quiz acceitar. Affirma-se que o Sr. Grevy, presidente da assembléa recusará tambem a vice-presidencia da republica.

O Sr. Thiers tenciona approveitar a sua residencia temporaria em Paris, para examinar os planos da reconstrucção dos edificios queimados pela communa. Estão promptos todos os relatorios e esclarecimentos.

Foram fusilados no campo de Satory mais tres dos prisioneiros condemnados pelos crimes da communa. Vão partir para a Nova Caledonia mais 570 deportados.

Foi lida ao coronel Renot, da communa, a sentença commuttando a pena de morte em prisão perpetua.

— Já está solto o Sr. Dufour que era o ultimo francez que ainda se achava prisioneiro dos allemães. Era accusado de ter dado vinho envenenado aos soldados prussianos.

A sua liberdade foi conseguida pelos exforços do Sr. Saint-Vallier que tem administrado com extraordinaria prudencia os departamentos francezes ainda occupados pelos allemães.

Como já dissemos aos nossos leitores, tinha sido preso pelos allemães em Saverne, e encarcerado em Strasburgo, o escriptor francez o Sr. Edmond About, diz-se que por causa de uns artigos que escrevera *ha annos* no *Soir* contra a politica allemã.

O tribunal não achou motivos para o processo e o escriptor francez foi posto em liberdade apesar do procurador imperial querer dar uma lição á imprensa franceza. Diz-se que este bom resultado foi devido aos bons officios do embaixador francez em Berlim.

O Sr. Edmond About escreveu uma carta agradecendo ao Sr. Thiers e aos ministros a intervenção diplomatica que prestaram, e agradece tambem á imprensa, á qual appella, para que sustente a santa liberdade de escrever, contra a pretenção da Prussia de sujeitar aos tribunaes qualquer autor que a tenha julgado severamente em livros ou em jornaes.

— Está doente o marechal Bazaine. Tem lhe feito mal a reclusão. Está com um padecimento dos olhos.

— Receberam ordem seis companhias de sapadores para estarem promptos a marchar para acampamento de Chalons, e a começaram as obras de reparação mal se retirem os prussianos.

As reparações necessarias estão orçadas em 40 ou 50 mil francos.

— Publicou se uma carta do Sr. Carayon-Latour sobre a fusão dos dois ramos da familia de Bourbon. O deputado legitimista affirma na sua carta que o rei de França é Henrique V., e que todos os principes de Orleans o reconhecem. Por outro lado a imprensa legitimista e orleanista continua a dizer se reciprocamente o maior numero de improperios, o que não abona a seriedade da fusão.

— Está se procedendo a um inquerito para descobrir quem deu para os jornaes notas acerca da divida fluctuante, e da nova organisação do exercito, e de outros trabalhos das secretarias.

O governo entende que esses factos constituem abusos de confiança e que podem causar graves transtornos aos interesses publicos.

O ministro do interior disse na commissão permanente de Versailles, que os empregados inconfidentes seriam demittidos.

— Está muito doente o bispo de Orleans; queixa-se de grandes dores de cabeça e de irritação de peito.

— Falleceu em Avedne o Sr. Appleton sub-prefeito; a morte attribue-se a um accidente de caça mas foi o resultado de um duello com o barão Ritz, recebedor particular da fazenda em Mayenne.

Embarcaram no Havre para os Estados Unidos, trezentos habitantes da Alsacia e Lorena.

— O general francez Cathelinean publica no *Correio de Bayonne* uma carta desmentindo quanto se tem dito acerca da sua intervenção nos negocios militares dos carlistas de Hespanha.

— Os jornaes de Paris trazem a noticia do fallecimento do nosso compatriota o Sr. José Maria Fernandes de Faro, que residio em Lisboa alguns annos.

BELGICA.

Chegaram a Gand para assistirem ás festas do tiro nacional, o rei Leopoldo e o conde de Flandres. No dia 16 houve revista militar e depois um grande banquete offerecido aos atiradores estrangeiros.

O rei fez uma saude á milicia cidadã, aos soldados cidadãos, defensores da patria, ordem, e liberdade, e para quem o sentimento dos seus deveres é inseparavel do sentimento dos seus direitos.

A' noute houve illuminação geral em todas as casas.

— Não tem encontrado allivio algum a archiduqueza Carlota, infeliz viuva de Maximiliano.

SUECIA E NORUEGA.

Falleceu no dia 19 de setembro em Malmoe, quando regressava dos banhos de Aix la Chapelle o rei da Suecia e Noruega Carlos XV. Tinha apenas 46 annos de idade, e era muito estimado de todos os seus subditos.

O rei Carlos XV havia succedido em 1859 ao rei Oscar I. Do seu casamento com a princeza Wilhelmine, filha do principe Frederico dos Paizes Baixos, só resta uma filha a princeza Luiza, que em 1869 casou com o herdeiro do throno da Dinamarca.

Como a constituição sueca só da direito de successão á descendencia masculina em linha directa, vem a succeder ao rei Carlos XV, seu irmão o principe Oscar, que foi acclamado no dia 19 com o nome de Oscar II.

Era regente na ausencia do rei seu irmão. Já prestou juramento de fidelidade á constituição.

O rei Oscar II tem do seu casamento com uma princeza de Nassau um filho, o principe Gustavo, duque de Vermeland, que foi declarado herdeiro presumptivo dos Reinos-Unidos. Tem 14 annos de idade.

O actual soberano Oscar II nasceu a 21 de janeiro de 1829, e casou em 6 de junho de 1857 com a princeza Sophia.

Os novos soberanos da Suecia e Norueza teem quatro filhos, o principe real, supracitado, o duque de Gothland, o duque de Westrogothia e o duque de Nericia.

PAIZES BAIXOS.

Abriram-se os Estados Geraes.

O discurso da corôa diz que os trabalhos de defeza do reino progridem com actividade, e que se vai reorganisar a milicia, e alargar moderadamente o direito eleitoral.

O encerramento dos Estados Geraes tinha sido no dia 13, por commissão real, e a abertura da nova legislatura no dia 16 pelo rei em pessoa.

O governo apresentou o orçamento de 1873. As receitas elevam se a 91 1/4 milhões, e as despezas a 96 1/2, comprehendendo 6 milhões para caminhos de ferro.

Em caso de necessidade o governo proporá a emissão de 5 1/4 milhões de *bonds* do thesouro, mas julga que não será preciso.

O governo não apresenta reforma alguma sobre impostos, em consequencia de ter sido rejeitado o imposto sobre a renda.

Tem havido gréves e desordens em varios pontos da Hollanda.

Em Uriezenven a tropa teve de intervir e fazer fogo sobre o povo.

— E' boa a situação das Indias Orientaes.

ITALIA.

Falleceu o conde José Mastai, irmão do santo padre Pio IX.

— Affirma-se que o cardeal Antonelli fora encarregado pelo summo pontifice de perguntar a cada um dos tres imperadores reunidos na conferencia de Berlim se algum delles se opporia a que se celebrasse fóra da Italia a reunião do conclave que ha de proceder á eleição do novo papa depois da morte de Pio IX, isto na hypothese, mais que provavel de estar ainda Roma por essa occasião em poder da casa de Saboya, e sob o jugo da revolução.

O *Univers*, jornal catholico, dirigido pelo celebre Veuillot, dá esta noticia e affiança que a pergunta fora feita no dia 10 de setembro.

O jornal *Le Français* confirmando as informações do *Univers*, diz que o imperador d'Austria offerecera a cidade de Trento, para reunião do futuro conclave, e que a Inglaterra está disposta a ceder a ilha de Malta para esse fim, e o Sr. Thiers lembrara, que os membros do sacro collegio se poderiam reunir em Monaco sob a protecção das esquadras franceza e austriaca.

Diz-se que o monsenhor Nardi fora a Vienna solicitar a intervenção officiosa do governo austriaco, na questão das corporações religiosas.

— Diz se que o patriarcha de Babylonia, do rito chaldeu, se quer separar da igreja catholica, por causa da infallibilidade, e que seguem o exemplo delle os bispos seus suffraganeos.

Monsenhor Audu, no concilio de 1870, combateu a infallibilidade.

— Diz-se tambem o mesmo dos maronitas da Syria. Ha, porém, suspeita de que estes boatos sejam espalhados pelos allemães e que não sejam verdadeiros.

— A *Italie* diz que o governo italiano está disposto a entender-se com o governo francez, relativamente a assumptos economicos e fazer novo tratado de commercio, se a França quizer entender-se com elle a respeito do tratado de commercio, mas pede em compensação que o Sr. Thiers tome a peito a regularisação dos negocios da corôa romana e do papa.

GRÃ-BRETANHA.

Está terminado felizmente o conflicto ha tantos annos pendente entre a Inglaterra e os Estados-Unidos.

No banquete offerecido em Berne aos membros do tribunal arbitral de Genebra, e ao qual assistiram todos os chefes de legação presentes naquella cidade, o Sr. Welti, presidente da confederação Suissa fez sobresahir a alta significação politica desta solução por via de arbitragem, applicada a um grande conflicto internacional e disse:

« Graças á coragem moral que resiste aos preconceitos e desvarios da opinião publica, inspirando se da nobre idéa de subtrahir ás decisões cegas da força a solução de conflictos gravissimos, os governos dos dois grandes povos da America e da Inglaterra, crearam um precedente que ha de marcar um progresso enorme nas relações politicas das nações.

« Sem destruir a guerra, hão de diminuir as occasiões para ella, e grandissima seria a responsabilidade dos que quizessem emprehende-la levianamente, sem recorrerem ao modo de solução tão felizmente inaugurado pelo tribunal de Genebra.»

A sentença dos arbitros relativa ao *Alabama*, que era o mais importante de todos os corsarios armados na guerra separatista, é concebido nestes termos:

« Attendendo a que as providencias tomadas para mandar perseguir o dito navio, depois da sua evasão, foram tão incompletas que não deram resultado algum, e não podem considerar-se sufficientes para livrar a Grã-Bretanha da responsabilidade em que incorreu.

« Attendendo a que não obstante as infracções praticadas na neutralidade da Grã-Bretanha, aquelle navio teve por differentes vezes livre admissão nos portos das colonias britannicas, quando deveria ter-se procedido contra elle em todos os portos submettidos á jurisdicção britannica onde fosse encontrado.

« Attendendo a que o governo de sua magestade britannica nunca poderia justificar-se da falta de devida diligencia, allegando a insufficiencia de meios legaes de que podia dispôr.

Quatro dos membros do tribunal, por estes motivos, e o quinto por motivos proprios, são de parecer:

« Que a Grã Bretanha faltou por omissão aos deveres prescripto na primeira e terceira das regras estabelecidas no artigo 6 do tratado de Washington.»

Segue-se o paragrapho relativo á indemnisação que a Inglaterra tem de pagar aos Estados Unidos e que se eleva a 15,500,000 dollars em ouro.

Dos cinco arbitros apenas um votou contra esta indemnisação.

Deixou de assignar a sentença sir Alexander Cockburn, que declarou em separado as razões que tinha para o não fazer. Sir Cockburn está de accordo com a indemnisação fixada pelos prejuizos causados pelo *Alabama*, mas não com as indemnisações estipuladas pelos prejuizos que causaram os outros corsarios.

A maior parte da importancia da indemnisação é provaniente dos prejuizos causados pelo *Alabama*; as indemnisações pelos prejuizos do *Florida*, foram approvadas por tres votos contra um, e as indemnisações pelos do *Shenandoah* por tres votos contra dois.

As outras reclamações da America foram rejeitadas.

A ultima sessão do tribunal foi no dia 15 de setembro. A sentença foi lida em inglez pelo presidente conde Sclopies: no fim da leitura salvas de artilharia annunciaram a ultima decisão do tribunal.

A *Gazeta de Vors*, jornal prussiano, diz saber de boa fonte que a Hollanda, a America, a Austria e a Allemanha, pretendem ha tempos que o principio da inviolabilidade das propriedades privadas sobre o mar durante a guerra, seja reconhecido por todos e submettido á sancção das potencias europeas.

A Russia e a Italia tambem se pronunciaram em favor da reforma dos direitos maritimos.

Parece que durante a reunião dos tres imperadores os tres chancelleres examinaram a questão.

Continuam as negociações com a França relativas ao tratado de commercio. Vão de novo ser consultadas as associações commerciaes.

— Corre o boato de que se não chegará a realisar o projectado *meeting* dos catholicos em Dublin para protestarem contra a occupação de Roma.

— Verificou-se no dia 13 em Preston a eleição de um deputado para um lugar vago na camara dos communs. Foi eleito o candidato conservador. Os liberaes esperavam que o escrutinio secreto lhes désse a vitoria.

— Os proprietarios das minas de New-Castle recusaram aos delegados dos mineiros o augmento de 15 por cento no salario que estes pediam.

— Realisou-se no dia 9 em Trafalgar square um *meeting* em que se tratou das consequencias que podem advir para os pobres no proximo inverno, da doença das batatas e da excessiva carestia de todos os generos.

As pessoas presentes pediram a abolição das medidas tomadas contra a importação de gado proveniente de paizes em que ha a peste bovina.

Tambem se discorreu contra as leis protectoras da caça, e contra a conversão em terrenos de caça de terras que podiam ser applicadas vantajosamente á cultura.

O *meeting* terminou nomeando uma commissão para representar ao Sr. Gladstone sobre estes assumptos.

— O congresso da secção ingleza da Internacional depois de proclamar varios principios politicos, censurou o conselho geral de Londres, accusando o de ter promovido a discordia na associação.

— O Sr. Stanley foi visitar a rainha Victoria; e acha-se em Aberdeen em casa da esposa do Dr. Livingston.

— O Stock-Exchange resolveu autorisar a liquidação de negocios relativos ao emprestimo turco, reservando para mais tarde a cotação.

Das Indias inglezas dizem que a cholera está em Bonkhara, onde morrem mil pessoas por dia.

ALLEMANHA.

Novamente se desmente a noticia de uma circular relativa aos resultados da entrevista dos tres imperadores.

A imprensa ministerial de Berlim queixa se da linguagem dos jornaes inglezes.

O *Times* diz que na conferencia o imperador da Russia, fallara ao imperador Guilherme na questão da Dinamarca e das conveniencias que resultariam da regularisação deste negocio, com quanto concordasse em que não era alli a occasião propria de tratar de semelhante assumpto, mas que o imperador Guilherme se opporera a essa discussão. A *Gazeta da Allemanha do Norte*, em resposta ao *Times* diz que se a questão do Schleswig do Norte ainda não está resolvida, é por culpa da propria Dinamarca, que se não presta a dar as garantias reclamadas pelo gabinete de Berlim a favor dos habitantes allemães de Schleswig.

O *Nord* de Bruxellas desmente o boato de que o czar pedisse em Berlim a derogação do tratado de Paris.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* faz a seguinte rectificação relativamente ao brinde levantado pelo imperador da Russia no banquete do dia 7:

« Ao contrario das differentes versões que tem circulado acerca da saúde feita pelo imperador Alexandre no jantar de gala do dia 7, asseveram-nos testemunhas auriculares que as palavras proferidas pelo imperador da Russia não foram estas: «Bebo á saúde do valente exercito prussiano.» As palavras de que se servio o imperador Alexandre foram dirigindo-se ao imperador Guilherme: « Bebo á saúde do vosso valoroso exercito.»

Esta rectificação feita pelo orgão mais autorisado do principe de Bismark imposta uma satisfação á Allemanha, a cujo exercito se estendeu o brinde.

— Os principes herdeiros da Allemanha e da Russia acceitaram o convite do imperador d'Austria para uma grande caçada em Ischl com a côrte austriaca.

— O imperador Guilherme chegou a Mariemburgo no dia 13. O presidente dos estados provinciaes entregou lhe uma mensagem de adhesão, a que o imperador respondeu com um pequeno discurso.

O bispo de Ermeland queria ir a Mariemburgo apresentar uma mensagem ao imperador, mas o imperador respondeu lhe que declarasse primeiro obediencia ás leis. O bispo observou que obedecia ás leis temporaes, mas que relativamente ás cousas espirituaes, só póde obedecer a Deus. O principe de Bismark exige que o bispo de Ermeland se retrate das excommunhões e que reconheça que tem infringido as leis do paiz; o bispo respondeu-lhe a 11 de setembro que nesse caso não póde ir a Mariemburgo, e nota contradicções nas cartas de Bismark; este replica a 16, que o bispo não escreve com franqueza nem faz o que se lhe exige. Tal é o resumo da correspondencia trocada sobre este assumpto e que vem publicada na *Gazeta de Spener*.

Affirma-se que o governo allemão está resolvido a proceder com vigor tanto contra o bispo de Ermeland, como contra o arcebispo de Colonia, Mr. Melchers, que actualmente se acha na conferencia episcopal reunida em Fulda para regular a attitude commum do episcopado em presença do poder civil.

Celebrou se em Colonia a reunião preparatoria dos velhos catholicos. Teem chegado áquella cidade mais de trezentos delegados e entre elles os bispos de Licoln, Maryland, Ely, Westminster e Utrech.

O conselheiro do governo de Wenelffing felicitou os delegados velhos catholicos pela sua bôa vinda.

Fallou-se de concordia sobre as bases da verdade christã, conciliação e cordialidade.

Foi votada por unanimidade a proposta de se fazer uma tentativa para reunir de novo os membros da igreja de Jesus Christo, que pertencem á mesma igreja.

Foi nomeada para este fim uma commissão composta dos Srs. Doellinger, Friederich, Lorngen, Lotterbeck, Michaud, Michaelis, conselheiro Rottels, Reinkens, Reuss e Schultz.

— A cidade de Dresde, capital da Saxonia mandou ao principe de Bismark e ao general Moltke diplomas de cidadãos honorarios.

— A princeza de Bismark está em Torquay a banhos; é esperado tambem alli o principe.

— Verificou se em Dantzig um congresso de economistas allemães. Uma das suas mais interessantes sessões foi aquella em que se discutio a questão das caixas de soccorros mutuos, e se a lei deve obrigar os operarios, como obriga actualmente na Allemanha, a serem socios de algumas daquellas caixas.

A opinião do congresso é que não deve a associação ser obrigatoria.

— O banco da Prussia elevou a taxa do desconto a 5 por cento e a 6 por cento a dos emprestimos sobre mercadorias.

Este facto na occasião em que a França acaba de pagar á Allemanha quinhentos milhões, causou sensação na bolsa.

— O conde de Arnim regressou de Paris e vai passar algumas semanas em Boytzenbourg; é uma prova de que o embaixador da Allemanha em França não tem alli negocios importantes de que tratar.

— O Sr. Gasser sempre conseguio organisar um ministerio na Baviera, depois de seis semanas de trabalhos infructiferos; não se sabe, porém, se o rei Luiz aceitará os novos conselheiros propostos.

Diz-se que o partido retrogrado e ultra particularista faz todos os seus exforços para que o rei abdique ou em seu tio, ou no filho deste o principe Luiz Leopoldo, que é a esperança dos ultramontanos e dos autonomistas da Baviera.

O principe Othon, irmão do rei Luiz da Baviera, e pai do principe Luiz Leopoldo, tem uma doença incuravel que o faz padecer muito

O rei da Baviera está fatigado das intrigas e clamores dissonantes dos partidos.

— Na Hesse Darmstadt houve mudança de governo em sentido liberal

O Sr. Hoffman chefe do gabinete, rodeou-se de homens, que participam das suas convicções politicas. E' o primeiro ministerio liberal que tem o grão-ducado de Hesse ha muitos annos.

— O Sr. Hoffman, presidente do conselho de ministros fez um brinde no banquete da exposição agricola de Moguncia, em que affirmou que a união do paiz e do grão-duque com o imperio allemão resolveria todas as difficuldades da administração interna do paiz.

— A cidade de Weimar prepara-se para festejar no dia 31 de outubro o anniversario *quatro vezes secular* de Lucas Kranach, celebre pintor allemão no tempo da reforma.

A casa em que elle nasceu foi restaurada em harmonia com o estylo daquella época. Esta festa ha de coincidir com a da reforma, e o discurso em honra da memoria de Kranach será feito por um descendente do famoso pintor.

— O embaixador da Hespanha o Sr. Roscoe já apresentou ao imperador as suas recredenciaes, sendo no dia seguinte recebido o Sr. Escosura que apresentou as credenciaes, que o acreditam como embaixador de Hespanha.

AUSTRO-HUNGRIA.

O imperador Francisco José devia receber no dia 15 no palacio real de Bude as delegações das dietas da Hungria e da Cisleithania.

As sessões começaram no dia 16, e devem durar quinze dias, durante os quaes se interrompem os trabalhos das camaras hungaras.

Receiam-se lutas estereis na camara, e escassos resultados legislativos porque a opposição não quer entrar em transacção alguma com a maioria, e as diligencias feitas neste sentido pelo Sr. Ghiczy, chefe do centro esquerdo moderado, malograram-se completamente.

As duas delegações elegeram no dia 16 as respectivas mesas; a delegação da Hungria composta inteiramente de deakistas, deu a presidencia ao conde Majlath; a delegação cisleithania escolheu um membro da maioria constitucional do reichsrath.

Depois da constituição das mesas annunciou o conde de Andrassy que seriam recebidas no dia immediato.

No dia 17 o imperador respondeu ás allocuções dos presidentes que em presença do estado favoravel da politica geral, seriam reduzidas as despezas militares ao que é imperiosamente exigido pela defeza do paiz.

Affirma-se que o conde de Andrassy será nomeado principe, como o conde de Bismark.

— Affiança-se que o imperador irá brevemente a S. Petersburgo fazer uma visita ao czar.

— Em Paltzan, Bohemia, appareceram proclamações nas ruas, convidando o povo a saquear as casas dos judeus e a expulsa los.

A policia tomou as providencias necessarias, não sendo alterada a ordem.

— Foram presos, como ja noticiamos, nas festas de Belgrado, dous jornalistas, de nacionalidade Servia o Sr. Kostic de Neusatz, e o Sr. Pavlovic, de Pancsova.

O governo hungaro accusa-os de terem dito nos seus discursos que a Servia actual é um centro de attracção para os servios trans danubianos; e nucleo de um grande estado, em que tem de ser incluidos os territorios servios que hoje fazem parte integralmente da Hungria.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

O principe Milan, depois de notificar á Sublime Porta a sua exaltação ao throno da Servia, fez igual notificação á Austria, e em termos tão amigaveis que mederarão seguramente as apprehensões e susceptibilidades da Hungria a proposito das manifestações que houve em Belgrado.

Está convocada para o dia 6 de outubro a camara dos deputados (Skuptchina); que se ha de reunir em Kragojevaz que sempre tem sido o ponto de reunião das assembléas nacionaes servias, apezar de não ter como Belgrado o privilegio de ser séde do governo.

TURQUIA E GRECIA.

O rei da Grecia vai passar algumas semanas com a sua familia em Corfu, e no regresso tenciona demorar se na villa *Dekalia* todo o mez de outubro.

— O governo turco recommendou ao principe Carlos da Roumania que desse á Grecia as satisfações convenientes a proposito da prisão do consul grego em Ibraila.

— O principe Carlos mandou soltar tres israelitas presos e condemnados por furto na cathedral de Ibraila.

— Foi nomeado para ir cumprimentar o imperador da Russia á Criméa, o ministro dos negocios estrangeiros Djemil-Pachá.

— Receia-se que se o conselho de ministros resolver metter em processo o ex-grão-visir Mahmoud Pachá, por delapidações ao thesouro, o sultão se opponha a isso; e di-se que nesse caso o ministerio pediria a sua demissão.

— Ha descontentamento publico em Constantinopla contra o *regie* por causa da má qualidade do tabaco. Tem havido desordens por esta causa.

— Chegou a Constantinopla no dia 21 o embaixador de França.

HESPANHA.

No dia 15 de setembro teve logar a abertura do parlamento, pronunciando o rei o seguinte discurso:

« Senhores senadores e deputados: Estou penetrado da mais profunda satisfação ao encontrar-me entre vós por occasião d'esta augusta e constitucional ceremonia. Ao chegar-me á magestade d'este palacio, onde me esperaveis vós os escolhidos pela nação para serdes seus legisladores, recordo que eu tambem sou o eleito das côrtes constituintes, penso que da vontade nacional procede o meu direito; considero que em mim e em vós se symbolisa a alliança da monarchia com o povo, e por virtude d'essas memorias e d'estas idéas, crescem no meu espirito os sentimentos de carinho a este paiz fidalgo, de amor ás suas instituições e de confiança nos seus destinos, ao mesmo tempo que na minha vontade se arreiga a resolução de caminhar comvosco por este caminho da liberdade, cheio de asperezas e orlado de abysmos, mas no termo do qual se encontram a gloria e a consolidação das dynastias, e o socego moral e a material prosperidade dos povos.

« Tenho tambem uma verdadeira satisfação em vos dizer que as nossas relações com os governos das demais nações descansam na mais franca amisade e revelam a mais cordeal intelligencia, sem que por causa alguma tenham visto perturbadas durante este periodo de parenthesis parlamentar.

« Quizera poder annunciar-vos o restabelecimento das antigas relações com a Santa Sé; mas com sincera dor vos digo que n'este ponto não se logram os meus desejos, sendo vãos segundo vereis na collecção de documentos diplomaticos que vos sera apresentada, os esforços empregados com este intuito pelo governo. Nem por isto desconfio de ver remediada uma situação que me afflige, porque espero que a sabedoria e a prudencia do summo pontifice poderão chegar a persuadi-lo de que é tão sincero o meu sentimento de veneração pela sua pessoa e do respeito pelo seu poder espiritual, como é firme a minha decisão de viver com os factos e as idéas do meu tempo e de manter os decretos com pleno direito estabelecidos pela soberana vontade da nação hespanhola.

« Percorri uma parte do territorio e visitei algumas povoações de Hespanha, porque desejo conhecer e apreciar a situação e as necessidades do paiz que me confiou a direcção dos seus destinos: venho penetrado das mostras de amor com que os hespanhoes correspondem ao carinho que lhes professo, e sinto-me inspirado d'um nobre orgulho por assim reger um povo leal, honrado, laborioso, facil á disciplina da lei, capaz para a liberdade e amante da ordem, e que, para restaurar as suas forças e refazer-se dos seus males, só necessita reposo, administração, legalidade e justiça.

« Por felicidade, sem recorrer a meios extraordinarios, pela acção da autoridade, pelo imperio das leis, e graças ao valor e á disciplina do nosso exercito e ao patriotico concurso dos voluntarios da liberdade, restabeleceu-se quasi inteiramente em toda a Hespanha a paz de que a nação está tão necessitada; e comquanto algumas facções, repellidas pelos povos e perseguidas sempre pelas nossas valorosas tropas, andem ainda irradias pela Catalunha e Asturias, a insurreição carlista, que tomou a principio tão grave e ameaçadora apparencia, deixou de affligir as provincias do Norte, cujos simples naturaes, movidos de fallaz conselho, fanatisados por criminosas prédicas e guiados muitas vezes á peleja por ministros do senhor, esquecidos da sua condicção e infieis ao seu evangelico encargo, é de esperar que agora desenganados e submissos, se resignem com a legalidade, emquanto não chegam a conhece-la e ama la, e vivam sem perturbar a sua tranquilidade propria e a do resto da Hespanha, cuidando dos seus interesses, que só por culpa d'elles se prejudicam, e gozando das suas especiaes leis, que nunca se deixou de respeitar, e que só por culpa d'elles correriam risco de se perderem.

« Altas razões, muito conformes com os meus pessoaes sentimentos aconselharam mais uma vez usar de clemencia com os rebeldes: nem por isso ficaram sem castigo a insurreição, e a sociedade sem defeza; mas como ás vezes succede que nasce certa impunidade do proprio rigor das leis, convém arbitrar meios e estabelecer penas que, assegurando o castigo dos delictos e augmentando as garantias da ordem, coincidam com as necessidades dos tempos e se accommodem ás circumstancias sociaes. Inspirado n'estas idéas, o meu governo vos apresentará um projecto de lei nos primeiros dias da legislatura.

« Os negocios do ultramar foram encarados pelo meu governo com a solicita attenção que merecem. Em Cuba dictaram-se medidas, que a opinião unanime dos seus habitantes reclamava para salvar a crise economica e regularisar a administração e o governo da provincia. Esta obra completar-se-ha com projectos que opportunamente nos serão apresentados.

« Moralisar a administração, dar vigor e energia á acção do governo e fazer que em tudo e para com todos se cumpra a justiça, serão os processos proprios para inspirar confiança ao paiz, restabelecer o socego nos espiritos e conseguir a pacificação da ilha. Confio em que por taes meios e contando com a fidelidade e o heroismo do exercito e da armada, com a resolução dos voluntarios e com o patriotismo dos habitantes, ficarão em breve desfeitos os propositos criminosos dos que pretendem menoscabar a nossa integridade, despedaçando o seio da patria.

« Já a guerra, que ha quatro annos ensanguenta e arruina aquella formosa provincia hespanhola, só se sustenta por escasso numero de insurgentes; e a suffoca la de todo se prepara com decisão o meu governo, resolvido a enviar para ali quantos recursos forem precisos e quantos soldados fizerem falta, para que pelas forças das nossas armas prevaleça a nossa razão e fique triumphante o nosso direito.

« Então, fenecida a contenda e posta a salvo a honra de Hespanha, terá chegado para Cuba a hora appetecida da liberdade e das reformas, que já se não deitarão á conta da nossa fraqueza, senão que serão o honrado e livre cumprimento de promessas solemnes feitas em nome da nação pelas côrtes constituintes. Promessas principiadas a cumprir para com a outra pacifica Antilha, onde o ensaio d'algumas reformas permitte esperar que possam realisar-se sem perigo quantas forem necessarias para completar a sua organisação politica e administrativa.

« Chamo a vossa especial attenção para o estado da fazenda: a crise porque atravessa é grave e difficil; mas não ha difficuldade invencivel para vontades perseverantes e para espiritos alentados e serenos. Em vez de hesitação e fraqueza, mostraremos, resolução e energia, e ao corrente da situação em que estamos cuidemos decedidos do seu remedio: para conseguirmos, por um esforço digno de uma raça tão vigorosa como a nossa, corrigir os abusos, simplificar os serviços, reduzir as despezas, alargar as fontes de riqueza, fomentar a prosperidade publica e levantar sobre inquebrantaveis alicerces o credito da nação.

« O meu governo, attento como deve, a tão preferente cuidado, dir-vos-ha toda a verdade nos orçamentos que apresentará ao vosso exame mal que se constitua o congresso e que se aproximam da nivelação quanto o permittirem as circumstancias extraordinarias do paiz.

« O meu governo exporá tambem ás vossas deliberações os meios de cortar o deficit, e um projecto de banco hypothecario que facilitando os emprestimos e os cambios, reduza o juro do dinheiro em proveito do thesouro e em beneficio da agricultura nacional.

« Tambem vos apresentará um accordo prudente com os possuidores da divida publica que assegure o pagamento dos seus juros e desta sorte se elevarão esses valores, postos pela constituição do estado sob a salvaguarda da honra nacional.

« Uma sincera exposição da verdade, uma formalidade severa, uma publicidade constante, um projecto firme de respeitar todo o direito legitimo e de não malbaratar a fortuna publica, serão no entender do meu governo os meios mais seguros de constituir definitivamente a fazenda d'esta nobre nação, que um dia consumio as suas forças em heroicas conquistas e gloriosos descobrimentos, e que novamente ha de engrandecer-se agora pela liberdade, pela paz, pela economia e pelo trabalho.

« O codigo penal e as outras leis que regem como provisorias, por autorisação das côrtes constituintes, serão submettidos ao vosso exame e approvação e assim podereis, se porventura o julgardes opportuno no vosso saber e no vosso zelo, purgar essas leis dos defeitos que tenha indicado a opinião ou acreditado a experiencia.

« Outros varios projectos vos serão apresentados pelo meu ministro da graça e justiça, e um entre elles destinado a reformar a organisação da propriedade territorial, afim de remediar alguns graves defeitos de que adoece nas provincias do norte, e no Aragão e Catalunha, taes como o dos encargos irredimiveis, que conservam a propriedade em estado de servidão, quando a liberdade é a condição natural da terra, assim como é a propria condição dos homens.

« Usando da autorisação concedida pelas côrtes constituintes, occupa-se o meu governo com a maior actividade nos trabalhos necessarios para publicar e applicar muito breve a lei do processo crime e o jury, sem prejuizo de a submetter ao vosso exame e approvação.

« Já no 1.º de outubro de 1871, esteve para ser presente ás côrtes um projecto de lei sobre dotação da igreja. Esse mesmo projecto vos será novamente apresentado pelo meu governo.

« O exercito e a armada, tão bravos, tão leaes, tão disciplinados e tão soffridos, são dignos pelo seu honroso comportamento de toda a vossa solicitude: o governo submetterá á vossa approvação um projecto de lei, que terá por intuito dotar o paiz d'um material de guerra necessario á nossa segurança, proporcionado a importancia do nosso exercito em harmonia com os progressos realisados pela Europa moderna e proprio para estarmos apercebidos para as contingencias do futuro. Considerando o estado da nossa fazenda, ser-vos-hão propostos n'este mesmo projecto os meios mais convenientes e economicos de fazer a despeza precisa sem gravame directo para o thesouro.

« As frequentes alterações a que por desgraça vive submettida a paz publica e as condições que regem ainda a existencia do mundo moderno, tornam indispensavel a conservação dos exercitos permanentes; mas a opinião reclama que seja o serviço das armas uma obrigação para todos os cidadãos, e não uma desdita immerecida e um privilegio odioso para os desherdados da fortuna. O meu governo vos apresentará um projecto de lei para abolir os recrutamentos, aperfeiçoar a nossa organisação militar, augmentar o nosso exercito, diminuir a duração do serviço e melhorar a condição dos nossos soldados.

« Para satisfazer as reclamações da opinião, attender as necessidades da armada e estimular a vida e fomentar a riqueza dos nossos povos costeiros, dando á industria dos mares a liberdade que gosa a industria da terra, ser-vos-ha tambem presente um projecto de lei abolindo as matriculas de mar e dando nova organisação ao nosso serviço maritimo.

« Não devia o meu governo desattender nem dar ao esquecimento os interesses do commercio e da industria, os meios de communicação e os demais ramos da administração publica que dizem respeito ao bem estar material dos povos, acerca dos quaes vos serão tambem submettidos varios projectos.

« O codigo do commercio, destinado a harmonisar este ramo da nossa legislação com os novos principios de liberdade economica, e a alargar os moldes do codigo vigente, demasiado estreitos para encerrar n'elles os bancos, as bolsas, as associações de credito, as fórmas mobilisadas do capital e os demais poderosos mechanismos da vida moderna.

« A lei de minas, formada sobre as bases estabelecidas pelo governo provisorio e completadas com cartas geographicas mineiras, que determinam em cada comarca d'um modo permanente a discussão das concessões.

« A lei de montes, que tende a extinguir o aproveitamento commum, systema immoral e socialista, para o substituir pelo da propriedade individual, creando pela desamortisação essa grande massa de pequenos proprietarios, remedio e defensa contra o socialismo campesino.

« A lei de estradas, que determina pelo poder das côrtes e não pelo arbitrio da administração, occasionando grandes abusos, as quaes convém concluir para logo conforme os principios de conveniencia e de justiça; taes são n'esta materia os trabalhos formulados pelo meu governo e que [illegible] ser assumpto dos vossos.

« O futuro da nossa patria, cuja presente con-

dição e natural objecto dos nossos desvelos, e fra-se na educação da juventude; e o ensino é o pão da alma das novas gerações. Por isso vos será presente um projecto de lei encaminhado a facilita-la e diffundi-la, dando formas ordenadas á legislação que a impulso das necessidades se tem creado desde a revolução de setembro, estabelecendo em bases firmes o ensino official, determinando o seu definitivo organismo e dando segurança ao ensino livre; de modo que, marcando se com integridade os seus direitos e as suas funcções, se obste a toda a invasão e desappareça todo o motivo do conflicto.

« Senhores deputados e senadores: Larga é a obra a que sois chamados e varia e prolixa a materia que ha de ser assumpto das vossas resoluções. Eu peço a Deus que me inspire o acerto de que preciso para desempenhar os meus altos deveres: illumine elle a vossa consciencia com o conselho da sua infinita sabedoria e torne fecundo o vosso trabalho em bens e prosperidades para a patria. »

— Poucas horas depois de lido o discurso regio na sessão de abertura das côrtes hespanholas, a minoria radical e uma pequena porção do publico escutavam no mesmo salão do congresso outro discurso que póde servir de complemento ao primeiro. Referimo nos ao pronunciado pelo chefe do gabinete, Sr. Ruiz Zorrilla, na reunião celebrada na noite de hontem pelas maiorias das duas camaras, no intuito de combinar as candidaturas para as suas respectivas mesas.

Offerece este ultimo discurso sobre o lido por D. Amadeu a vantagem de que dá a conhecer melhor que o do rei o pensamento politico do governo, sem esperanças nem receios; pois achando-se o Sr. Ruiz Zorrilla em liberdade para prescindir das fórmas solemnes e por assim dizer exteriotypadas dos documentos daquella classe e não tendo já necessidade, por outro lado, de se demorar na enumeração dos projectos de lei que cada um dos ditos ministros tenciona apresentar, podia consagrar-se ás questões politicas, tanto de principios como de conducta, e expressar sem artificios oratorios, e com certa lhaneza não compativel com os discursos regios, o que opina acerca do presente e do futuro da patria, emquanto á frente do seu governo continuar um ministerio radical.

Viram os leitores que o discurso regio foi monarchico e dynastico; que se fallou nelle dos meios de consolidar as dynastias, assim como das demonstrações de que D. Amadeu julga ter sido alvo na sua recente viagem da parte do povo das Vascongadas, Asturias e Galliza. O discurso do Sr. Ruiz Zorrilla é ainda mais claro e mais acentuado nesta materia: o presidente do conselho é dynastico por gratidão, e, emquanto for governo, por dever.

Quaesquer que sejam as circumstancias porque o paiz atravesse, diz Zorrilla, eu, como um dos seus membros, aceito quanto as maiorias resolverem.

Como presidente do governo eu não aceito nada que tenha a minorar e mesquinhar a idéa monarchica e a pessoa do rei que se senta no throno, absolutamente nada.

O presidente do ministerio radical fallou do programma do seu partido e disse:

« Não temos para que dizer qual é o mesmo programma. Formamos um partido politico com cujos principios e conducta todos estamos perfeitamente conformes, e o gabinete radical, no breve periodo desde o seu assumpto ao poder, assim como antes na opposição, quer nas camaras, quer na junta directora, sem procurar interpretar os seus processos e as suas aspirações.

« Que ambos os periodos tem observado a mesma linha de conducta, e quanto a que seguirá no successivo, pensa que lhe basta recordar os offerecimentos solemnemente feitos ao paiz no manifesto de 15 de outubro e na circular que posteriormente publicou por occasião das eleições.

« O actual governo, ainda que delle formem parte alguns individuos que não pertenceram ao primeiro gabinete radical, é o mesmo em propositos e aspirações e abriga a completa confiança de que estarão a seu lado as maiorias parlamentares.

« Viemos ao poder, em momentos bem difficeis; no instante em que o paiz estava reaccionado, inclinado a temer a liberdade, e principiando a crer que a revolução não tinha apposentado as suas legitimas consequencias. E nós, que vivemos pela idéa e para a idéa, e que nos assentamos nesse banco, somos hoje os mesmos que conspiravamos contra a dynastia dos Bourbons, os que vencedores na luta formamos tambem parte das côrtes constituintes, e professamos os mesmos principios, as mesmas idéas porque temos a firmissima convicção de que com elles daremos ao paiz a ordem e a liberdade de que carece.»

Passou depois o orador a expor o que entende que nesta occasião deve fazer o partido radical:

« Parto de um principio que tenho exposto em differentes occasiões no conselho de ministros, que além disto sigo praticando e que é talvez impopular: o partido que em Hespanha tiver vistas egoistas e viva só por elle e para elle, esse está irremessivelmente perdido. Poderá resistir mais ou menos tempo, mas a pouco e pouco debilitar-se-ha perante a opinião do paiz, e quando quizer demonstrar que é o mesmo que quando veio ao poder, achará que aquelle o abandonou indo procurar um refugio nos seus mais encarniçados adversarios.

« Eu quero que governemos com as nossas doutrinas para demonstrar assim que a ordem é compativel com a liberdade e esta a monarchia; mas não exclusivamente para os nossos amigos, porque sendo assim não pensariamos que outros hespanhóes que a elles se submettem, teem direito a que nós respeitemos os principios de justiça que elles proclamam.

« Eu creio que o mundo politico de Hespanha está sempre em frente da maioria do mundo contribuinte, e tenho a convicção de que 12 ou 13 milhões de hespanhóes se occupam muito pouco da politica e não proclamam determinadamente nenhuma solução. Assim é que penso que no dia em que haja um governo que diga: « liberdade com ordem, » e haja governação, a fazenda, a administração e justiça, estarão do seu lado, apartando de nós um passado que aborrecemos e conduzindo-nos a um futuro que ambicionamos.

« Ha ainda poucos annos que se chamava anarchia a idéa democratica, e depois foi aceita pelos mesmos que perseguiam e fuzilavam os democratas.

« Todas estas indicações, feita por mim, não passam de ser um conselho; mas eu declaro que se me houvesse de exigir pelo partido radical, onde tantos amigos e tantas gratidões tenho, que fosse só um amigo mais que se assentasse nesse banco para não fazer mais que despachar expedientes e receber um vencimento do estado, sem fazer nada, conservando-se em inactividade completa ou entregues a questões pessoaes que nada importam ao paiz, nem 5 minutos me conservaria nelle, pois isso não seria ser presidente do conselho de ministros.

« Nós vimos saber as necessidades e aspirações do paiz e consolidar a dynastia, sem a qual não são possiveis a paz e a ordem. Depois é necessario dar-lhe as leis que elle e a imprensa em seu nome reclamam e a que nós não podemos faltar, porque o offerecemos como particulares e devemos cumpri-lo como homens publicos.

« A Hespanha, se não estou enganado, tem tido 49 parlamentos. Se eu perguntasse, que é o que teem feito a bem do paiz, este seguramente se lembraria de muito escasso numero daquelles. Se eu perguntasse a algum dos que, como o Sr. Rivero, tem figurado nesses parlamentos, que consequencias deram em beneficio da patria, seguramente não me saberia responder, porque se tem dado o exemplo de passarem 3 e 4 annos sem se fazer nada, sem se votar uma lei, sem se approvar sequer os orçamentos de estado, que é a primeira obrigação dos parlamentos.

« Por isso creio, que estas côrtes devem desde o primeiro dia occupar-se de satisfazer as aspirações do paiz, e que os deputados que legalmente o representam não esqueçam nunca o que aos seus eleitores offereceram, nem os compromissos que com elles contrahiram, para que um dia não tenham o direito de lhes negar o seu apoio, vendo que foram para elles o mesmo que os demais.

« Eu quizera que quando os representantes do paiz regressassem ás suas respectivas aldeias, se dissesse n'ellas ao designa-los: « Alli vai um senador ou um deputado das côrtes de 1871.»

Este notavel discurso do Sr. Ruiz Zorrilla foi applaudido com enthusiasmo, e interrompidos muitos dos seus periodos pelas expressivas mostras de approvação dos deputados e senadores.

— Um telegramma de 27 de setembro remettido por Lisbôa poucas horas antes da sahida do paquete communicava estar constituida a camara dos deputados, e que Rivero tinha sido eleito presidente por 176 votos contra 30; que o vice-presidente e secretarios haviam sido igualmente reeleitos.

O governo apresentaria nesse mesmo dia o projecto de orçamento.

— Morreram o tenente general D. Felix Maria Messina, e o conhecido banqueiro e capitalista D. Antonio Ortiz Vega.

— Estava para haver um [illegible] radical para 150 talheres no hotel de Formos, em Madrid.

— O duque de la Torre escrevera uma carta ao Sr. Ulhôa approvando o seu procedimento e o dos outros deputados conservadores que compareceram no congresso.

Cria-se, porém, que o proceder de todos os deputados e senadores que haviam de assignar os manifestos, seria subordinado ás decisões que tomasse o partido em presença das circumstancias e do procedimento do governo e das côrtes.

PORTUGAL.

— Em 27 de setembro escreve o nosso correspondente de Lisbôa:

« Tem-se dito que está finalmente encerrado o mysterioso summario do processo da revolta, apenas ha dous ou tres dias, e já correu com insistencia boatos de que a 28 do corrente, por occasião do anniversario natalicio dessa creança loura que se chama o principe real D. Carlos, será publicado o decreto real de amnistia!

« Não o creio; seria muito antecipar, embora a amnistia venha mais tarde impedir o escandalo e revelações que se esperam para as audiencias do julgamento. Grande parte da imprensa insurge-se abertamente contra a idéa da amnistia, porque na manifesta prodigalidade com que ellas tem sido concedidas em Portugal, reside a causa de tantas e tão repetidas tentativas de sublevação.

« Se ha verdadeiros criminosos mas de crimes previstos no codigo penal, seja-lhes applicado todo o rigor das leis do paiz; se ha gente innocente entre os pronunciados, seja-lhes quanto antes restituida a liberdade. Mas por Deus não prosigam n'um systema de bonacheirona relaxação, que por si só é mais subversivo e attentatorio da paz publica, do que as proprias tentativas de revolta, seja qual fôr o seu mote ou bandeira.

« Fallou-se até em que o ministerio, vendo-se na impossibilidade politica de propôr a amnistia ao poder moderador, cederia o logar a um gabinete de transição presidido pelo marquez d'Avila e Bolama, o qual referendaria os decretos reaes de amnistia a favor de todos os implicados no famoso processo.

« Creio, repito lhes, que isto não passa por ora de meros boatos, e que até á reabertura do parlamento, a situação continuará sem modificações.

« O gabinete tem negocio grave que o preoccupa. As repetidas conferencias que tem tido o ministerio, a algumas das quaes tem assistido o procurador geral da corôa e fazenda, dão lugar a taes commentarios. Consta que são tres as questões que mais merecem a attenção do governo: uma refere-se á execução da sentença dos tribunaes militares que condemnou o soldado, que matou o seu official, á pena de morte; a outra diz respeito ao regulamento do imposto do consumo, porque tem sido tão pouco elevado o rendimento de tal contribuição, que o respectivo ministro mostra-se inquieto pelo resultado final, e procura remediar os inconvenientes que tem originado a falta de execução do art. 5º da lei de 13 de maio do corrente anno; finalmente, a terceira questão é a respeito do processo da revolta; pois até ja se espalha, como acima disse, que os ministros pensam em dar uma amnistia.

« Ja anda a assignar-se em Lisbôa uma representação ministerial. Existia ha mais de dous mezes a idéa de se promover na capital uma outra representação, porém, receiava-se que o numero de assignatura fosse inferior ao da representação apresentada a sua magestade, pelo *partido historico*.

« O visconde de Ouguella preso na cadeia do Limoeiro, será julgado no proximo mez de novembro, como implicado na revolta. Parece que recebera uma carta muito notavel de Camillo Castello Branco, a proposito da sua prisão.

« Corre que o corpo commercial de Lisbôa, de accordo com as principaes casas bancarias, se vai assignar uma representação ao governo felicitando-o pelas medidas adoptadas para a manutenção da ordem publica. A' Lisboa chegaram agora mesmo representações favoraveis ao governo, das camaras de Vianna do Alemtejo, Alandroal, Peniche, Melgaço, Sagos, Vallongo, Murça, Barquinha; das juntas de parochia de Atouguia da Baleia, S. Sebastião, Maçãs, Almoster, Palma, Salvador, Terena, Atalaia, Porco, de 964 cidadãos de Tondella, 69 de Vimieiro, 293 da Figueira de Castello Rodrigo, e 677 de Celorico da Beira. Ja nas minhas anteriores lhes dei idéa de como se arranjam as assignaturas. Muitos assignam as representações contrarias e as representações favoraveis ao governo, como aquelle devoto de S. Miguel que tambem accendia a sua vela ao diabo que via aos pés do archanjo, para estar prevenido para o que podesse acontecer.

« Vi no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente, o modo placido e digno com que essa redacção se defende das invectivas que lhe foram impensadamente dirigidas por alguns periodicos a proposito da transcripção do folhetim *Lição ao Mestre.*

« Verdade seja que o proprio *Jornal da Noite* emendára a mão quando apos o seu primeiro desafogo, tornou á questão com aquella sensatez que lhe é habitual.

« Novos assumptos e outras novidades vieram tomar o lugar desta questão e bem póde considerar-se outra vez adormecida!

« Agradecendo as lisongeiras palavras com que a redacção do *Diario de Pernambuco* se refere ao que escrevi sobre aquelle assumpto na mesma correspondencia publicada no *Diario* de 11 do corrente, nada me resta a dizer senão que realmente é uma necessidade urgente delimitar os campos na chamada questão de propriedade litteraria, como os delimitou ha muitos annos a França com a Belgica, e varias outras nações entre si, e de commum accordo.

« Estas pequenas e fortuitas desintelligencias terão de acabar um dia e deixarão de ser azedadas mutuamente por peçonhas e represalias palavrosas.

« Em quanto na legislação internacional não existirem bem definidas as bases e mais disposições da desejada convenção sobre propriedade litteraria, não haverá delicto, antes uma homenagem benevola e até honrosa, na transcripção reciproca de escriptos publicados além ou á quem do Atlantico.

« Não direi comtudo que a contrafacção de um livro para occupar no mercado o lugar das edições legitimas, seja uma simples e benevola homenagem ao talento perigrino que se tornou merecedor dessa defraudação, chamemos-lhe assim, porque é esse o verdadeiro termo.

« Se não ha crime, porque a lei não exista para o definir, ha, todavia, nessa apropriação acto que ninguem de boa fé póde achar plausivel.

« Mas no caso sujeito, não houve a substituição ou antecipação de uma edição brasileira a uma edição portugueza; nem houve a especulação que se abalança a usurpar os interesses legitimos de outrem.

« A transcripção dos folhetins de que se trata em folha tão conhecida e respeitada no imperio brasileiro e fóra delle, mais significa uma recommendação aos aprimorados escriptos do Sr. Teixeira de Vasconcellos.

« Levou-se a effeito no dia 17 do corrente mez a experiencia annunciada em todos os jornaes, do cofre á prova de fogo, construido na officina do Sr. Rodrigues Coelho, na rua nova da Trindade. A experiencia fez-se no pateo da Albegavaria e foi em tudo semelhante a do cofre do systema Miller, que lhes descrevi em tempo. Era um cofre de 0m 89 de alto por 0m 54 de largo. Esteve exposto por 4 horas aos effeitos d'uma violenta chamma de carvão de pedra, lenha e petroleo. Quando a chapa de fóra estava em braza, retirou-se o fogo, deixando-se arrefecer por espaço de uma hora. Finda ella, foi aberto o cofre, tirando-se todos os papeis que continha, completamente intactos, como é attestado pelas diversas pessôas presentes; entre ellas o inspector dos incendios de Lisbôa, e alguns vereadores da municipalidade. Não posso deixar de registrar este triumpho de um industrial portuguez, laborioso e intelligente.

« A empreza do caminho de ferro americano do Porto a Foz e Mattosinhos tenciona passar a propriedade do mesmo caminho a uma companhia que com o fim de tomar conta della se está organisando no Rio de Janeiro.

« As acções são de 100$000, ignorando-se por ora, qual o capital. Parece que a companhia já está organisada pela instancia com que se procuram as acções.

« A empreza dispõe-se a vender tanto o material fixo e circulante do caminho, como o exclusivo, e em virtude disto a nova companhia projecta prolongar a linha até á Povoa de Varzim.

« Para o anno proximo julga-se que ficará concluida a obra dos paços do conselho de Lisbôa. O architecto assim o prometteu em vereação. A camara recommenda a maior actividade no trabalho, e está em negociações com a companhia geral do credito predial, para um emprestimo de 160 contos fortes para a conclusão da obra, e de outras de bastante importancia.

« Vão muito adiantados os trabalhos preparatorios para a canalisação do rio Mondego, obra que deve prestar grande beneficio aos habitantes das suas margens e aos proprietarios dos terrenos que lhe correm e leito. Agora vai ser rectificada a [illegible] entre a [illegible] e o Porto [illegible] Coimbra das invasões das cheias. O ministerio das obras publicas fez perguntar á camara de Coimbra se ella está habilitada a auxiliar, na parte que lhe diz respeito aquellas obras. O presidente da municipalidade convocou o respectivo conselho, e este autorisou a camara a contrahir um emprestimo de 6:300$000 para fazer face a taes despezas.

« Foi approvado o orçamento na importancia de 1:300$000, relativo as reparações e melhoramentos que são necessarios no paço archiepiscopal de Evora.

« Estão a construir-se no estaleiro de villa do Conde mais tres embarcações, e prepararam-se madeiras para outras.

« O ultimo navio alli construido foi a grande galera *[illegible]*, que ha poucos dias sahio d'alli em direcção ao Porto, onde entrou sexta feira. Nos estaleiros da Figueira da Foz estão a construir-se tambem tres navios. Dous destes estão quasi promptos, e devem ser lançados á agoa ainda este mez.

« Existem em Lisbôa dous grandes asylos destinados a recolherem-se todos os mendigos que vagueiam pelas ruas da capital, evitando-se assim os inconvenientes da mendicidade mas não dando pão e amparo aos necessitados. Estes dous estabelecimentos abrigam actualmente 1,500 individuos, o que não basta para ser resolvido nesta capital o importante problema do pauperismo. O mal está apenas attenuado.

« Existem commissões domiciliarias para soccorro dos pobres envergonhados, e recolhidos em seus freguezias. Tem a denominação de *congregações de caridade*. Parte destas instituições devem-se ao caracter piedoso, e altamente emprehendedor do ministro do reino em 1865. A congregação da freguezia de Santa Catharina é das mais prosperas e beneficentes, tendo annos em que os donativos importam em tres e mais contos de réis.

« No dia 17 do corrente mez de setembro, pela uma hora da tarde, teve lugar a segunda reunião no ministerio das obras publicas da commissão central directora dos trabalhos preparatorios para a exposição de Vienna d'Austria. Presidio o marquez d'Avila. Estiveram presentes 21 membros. Nomeou se a commissão directora que tem de funccionar diariamente, da qual são vogaes os membros que constituem a mesa, os empregados do ministerio que fazem parte da commissão central, e os cavalheiros que quizerem comparecer ás sessões, não podendo funccionar a commissão com menos de tres membros.

« Fez-se, depois, distribuição dos membros da commissão central pelas secções de que consta o programma da commissão imperial de Vienna d'Austria.

« A commissão dirigio convites especiaes aos industriaes e agricultores, bem assim officiou aos governadores civis, para coadjuvarem a commissão para o bom desempenho dos seus trabalhos. Foi elaborada uma representação assignada por todos os membros presentes, excepto um, ao governo fazendo sentir a necessidade de ser directamente communicado aos industriaes expositores que ás despezas de transporte dos productos, tanto dos differentes districtos para Lisbôa, como de Lisbôa para Vienna, e bem assim as que se fizerem com a installação, conservação, e guarda no palacio da exposição, serão feitas por conta do governo.

« Parece, todavia que o governo não está disposto a fazer estas avultadas despezas. Não me parece que esta falsa economia seja conveniente. As exposições promovendo mercados para as industrias do paiz, são indirectamente uma fonte de receita publica.

« Rebentou ha dias, um violento incendio nas vastissimas pastagens do abastado proprietario em Evora (capital do Alemtejo) o Sr. Ramalho. Morreram queimadas para cima de 610 rezes. Ao local do sinistro concorreram immensas pessoas a pé e a cavallo. Prestou immensos serviços o regimento de cavallaria n. 5, alli aquartellado. Calculam se os prejuizos para cima de 6:000$.

O Sr. Barão de Castello de Paiva, averbou na junta do credito publico, cento e tantos contos de réis a favor de differentes estabelecimentos pios, reservando para si o usofructo. Os estabelecimentos mais contemplados são em Lisbôa, Porto e Funchal. O Sr. Barão é um homem erudito, doutor em medicina, bacharel em philosophia, lente da academia polytechnica do Porto, socio da academia real das sciencias de Lisbôa, e de varias outras academias estrangeiras. Tem dado á luz varias obras scientificas.

« A' respeito da companhia *Protectora, de seguros de remissão do recrutamento militar* da qual já lhes dei amplas informações, tenho a accrescentar o seguinte:

« A companhia effectua seguros de remissão do serviço militar em tropa de primeira linha, pela quantia de 90$000 rs., para um contingente de recrutas de 7,000. Nos annos em que o contingente fixado por lei, for maior ou menor do que 7,000, a quantia de 90$000 rs., importancia de cada um dos seguros a pagar, será diminuida ou augmentada, segundo umas formulas estipuladas pela empreza. Aos seguradores será permittido fazer o seguro por menos um terço, ou por mais um, dous, tres, quatro terços etc. de 90$000 rs.; mas nunca por uma somma superior a 30$000 rs a maior somma fixada legalmente para os preços das substituições de recrutas nos ultimos 10 annos. Tambem podem ser reforçados os seguros. O seguro póde effectuar-se desde o nascimento até a idade de 19 annos do segurado, por meio de uma unica prestação, ou de prestações annuaes. A companhia só pagará a quantia segurada aos mancebos que forem sorteados e apurados para o serviço militar de primeira linha.

« Chegou ao Tejo, a bordo do seu hiate de recreio, Mr. Saumelson, membro da camara dos communs em Inglaterra, e cavalheiro dos mais distinctos da alta sociedade de Londres. No dia immediato houve um lunch offerecido a algumas familias de Lisbôa.

« Foi declarada a gréve nos operarios fundidores de metaes de Lisbôa. A questão começou em uma fabrica de fundições a do Sr. Lyndler que os intimara para começarem os serões na semana proxima finda. Os operarios declararam logo que não annuiam, e esta foi mais tarde approvada no dia 18 do corrente em sessão dos delegados, de differentes classes, da *Associação Fraternidade—operaria*. Esta associação é a mais importante sociedade de resistencias que existe em Portugal. Contem a sua assembléa cerca de 7,000 operarios. A entrada semanal dos socios regula, termo medio por 90. A associação compõe-se de 43 classes, das quaes as mais importantes, pelo numero, são: operarios de fabricas de tabacos, 960 homens e 680 mulheres; serralheiros, 400 homens; calafates, 340; carpinteiros navaes, 300, tecelões, 280 homens e 260 mulheres; ferreiros, 160 homens; fundidores, 120; marcineiros, 160; pedreiros, 100; canteiros, 180; barbeiros, 80; costureiras, 40; etc. etc. Cada associado paga 130 rs. por mez; mas na occasião de gréve, duplicam se e triplicam-se as quotas.

« Todas as *gréves* são discutidas e votadas pelas 43 classes da confederação. A distribuição dos subsidios é feita segundo a familia e necessidades do operario, e sempre menos que o respectivo salario. O fim de tal associação é o soccorro mutuo na doença, na falta de trabalho, e para quando é necessario resistir a exigencias immoderadas dos patrões, ou acabar com inveterados abusos em prejuizo dos operarios. A's sessões das associações de resistencia, assiste sempre a autoridade policial, que observa que alli não se trate de outro assumpto que não sejam os interesses da sociedade. Em Lisboa existem seis sociedades desta classe, que contém uns 12,000 individuos. Algumas destas sociedades são cooperativas de consumo. Por ora ainda não foi possivel chegar a um accordo a respeito desta importante questão. A policia anda vigilante.

« Na imprensa tem apparecido algumas correspondencias do gerente da fabrica *Perseverança*. Diz-se que os grevistas receberam um telegramma dos seus collegas do Porto, affiançando-lhes que não viriam trabalhar a Lisbôa.

« Por causa desta crise, tratam as fabricas principaes de despedir todos os artistas cujos trabalhos teem intima relação com os grévistas, isto é, carpinteiros de moldes, serralheiros, ferreiros e trabalhadores.

As sessões da sociedade central continuam com grande enthusiasmo a prol da causa dos grévistas. Parece que ha operarios e aprendizes que abandonaram o trabalho e que querem voltar, mas que não podem fazer por serem intimidados pelos seus companheiros. Falla-se em resistencia da parte dos estabelecimentos fabris, e dos principaes capitalistas, recolhendo uns e outros os seus capitaes, e suspendendo assim a continuação dos trabalhos.

« A commissão nomeada pelo ministro da marinha para apresentar uma reforma do corpo de marinheiros da armada, já tem concluido os seus trabalhos, e apresentou-os no dia 23. São propostas notaveis alterações. A força é augmentada. O corpo estando actualmente dividido em tres divisões, propõe a commissão que seja em 12 companhias. O numero de praças que pela lei é de 2,012, é elevado a 2,433; podendo só assim satisfazer cabalmente a todas as exigencias do serviço. A commissão accrescenta no seu relatorio que ha necessidade absoluta de se considerar tal serviço; pois nos navios que estão armados, nenhum tem as praças que exige a sua lotação, faltando em todos perto de 278 praças; só a *Estephania* tem menos 133 praças do que deve ter. Além disto ha a demora na baixa dos marinheiros para aquelles que lhe não convem continuar a servir, o que é uma violencia incalculavel. A commissão conclue o seu trabalho com uma proposta, tendente á creação de bons marinheiros. Apresentou o projecto de uma escola de aprendizagem de marinheiros, como se usa em todas as nações do mundo. Esta escola terá 60 pagens, que se instruirão n'um navio de guerra fundeado no Tejo. A instrucção durará tres annos, e serão admittidos sómente rapazes de 13 annos. Finda a instrucção vão os pagens para a escola de artilharia. Os que se mostrarem mais aptos para este serviço ficam; os outros serão distribuidos pelos navios armados. Antigamente os pagens não tinham instrucção regular, e assim mesmo davam os melhores marinheiros que ainda hoje existe na armada. Oxalá que taes trabalhos sejam tomados na devida consideração.

« Foi nomeado carcereiro das cadeias de Lisboa o bacharel formado em direito, administrador do conselho de Alcobaça Agostinho Duarte Cruz.

« Está concluido o terceiro relogio universal, magnifico trabalho da invenção do Sr. Verissimo Alves Pereira, um dos mais distinctos artistas portuguezes. E' um relogio engenhoso. Destina se á estação central telegraphica. Indica as horas em todas as partes do mundo.

« No alto do relogio está a figura do Tempo, que tem em uma das mãos a implacavel fouce e na outra um ponteiro que está fixo. Por baixo do ponteiro gyra o mostrador. Ora, como o resto do relogio se compõe de um planispherio, quem quizer saber as horas que são, em qualquer parte do mundo, não tem mais do que ir procurar a hora que marca o mostrador na linha do paiz que escolheu. Assim: o ponteiro marca 2 horas em Lisboa; quem quizer as horas naquelle instante em Gôa procura no mappa essa cidade, segue em linha recta o mostrador, e encontra o problema resolvido. O mostrador é circular e gyra do oriente para o occidente. Ha duas qualidades de lettras para a designação das horas, uma para as de dia, outra para as de noute.

« O relogio está assente n'uma caixa, e tem uma redoma de vidro de mais de um metro de altura. E' obra digna de serio exame. Todas as peças e accessorios foram feitos em Lisbôa.

« Sahio para Moçambique no dia 20 o vapor *India*. Levou differentes passageiros do estado. O commandante leva 30 contos de réis em dinheiro para entregar ao governador geral de Moçambique. Vai se encontrar com os vapores *Tete* e *Lena* para os coadjuvar na sua derrota para Quilimane.

« No dia 2 foi para a sua antiga amarração a fragata *D. Fernando*, que servia de escola para exercicios de artilharia. Na semana anterior tinham terminado os exercicios de artilharia com bala, começando os de granada sobre o alvo, collocado a oéste, a uma distancia de 900 metros. Algumas granadas rebentaram no alvo. Depois seguio-se o exercicio na lancha. Um reparo de uma peça foi escangalhado. Houve tambem exercicio de fuzilaria. Em seguida começaram os exames das differentes praças da escola, afim de obterem cartas de chefes e carregadores de peça.

« Na estação do entroncamento, houve no dia 20 do corrente á chegada do comboyo n. 8 um choque entre este comboyo e a machina piloto n. 121, de que resultou ficar o comboyo com o cabeçote e bombas de choque partidos. A machina piloto nada soffreo. O conductor do correio e o do trem receberam algumas contusões. Deu lugar a tal incidente o estar aberta a agulha n. 4 da linha n. 5.

« Tem-se ultimamente reformado 4 generaes de divisão. Um destes, o visconde de Faro, dirigio pela imprensa ao exercito portuguez, uma allocução dizendo que foi — *enxotado* — da effectividade, e constrangido a aceitar uma reforma inopportuna.

« Foram chamados ao respectivo ministerio os bispos do Porto e Coimbra. Diz-se que é para darem a sua opinião sobre os principaes pontos de uma reforma que o ministro da justiça intenta fazer.

« Realisou-se nas salas da typographia do jornal a *Nação* o banquete que o partido realista deu, por ser o anniversario do Sr. D. Miguel de Bragança. Estiveram presentes 30 convivas, entre os quaes os representantes da redacção da *Nação* e *Correio da Tarde*, alguns membros da antiga aristocracia, diversos mancebos que professam o credo daquelle partido, e seis ou sete officiaes do antigo exercito, sendo um delles condecorado com a cruz da campanha da Peninsula com o n. 6. A sala estava adornada de branco, e ao fundo via se, n'um magnifico quadro, o retrato do Sr. D. Miguel Maria de Bragança. Fizeram se brindes a Pio IX, a familia do Sr. D. Miguel, a familia Bourbon e á imprensa do partido. Houve mais jantares festivos n'outros pontos da cidade.

« Sahiu na ordem do dia do corpo de policia um aviso ás praças que completaram cinco annos de praça para fazerem de novo requerimento, afim de poderem continuar no serviço, sujeitando-se a novo exame! Estão incluidos n'estas disposições os chefes d'esquadras.

« Celebraram-se no dia 24 de manhã, na igreja de S. Vicente de Fora, as exequias por alma de Sua Magestade Imperial o Sr. duque de Bragança. Assistiram a este acto religioso el-rei o Sr. D. Luiz, e seu augusto pai, sua alteza o Sr. infante D. Augusto, o ministerio, altos dignitarios, diversos funccionarios, officiaes de mar e terra, e muitas outras pessoas de todas as classes. Tambem estiveram contingentes de todos os corpos da guarnição da capital. A guarda de honra foi feita pelo regimento de infantaria n. 16.

« Verificou-se no dia 23 do corrente o enlace matrimonial do conselheiro Luiz de Freitas Branco, director geral no ministerio da justiça e ecclesiastico, com a Sr.ª D. Anna Gertrudes Garcia de Freitas. A ceremonia fez-se na capella particular do paço de S. Vicente. Foi o Rvm. bispo do Porto, D. Americo, quem casou os noivos depois de lhes haver feito uma prédica eloquente, que muito os commoveu, e ás pessoas que assistiam á ceremonia. Esteve tambem sua eminencia, o patriarcha. Depois da benção, disse missa o Rvm. bispo do Porto. Foram padrinhos os conselheiros Gonçalves de Freitas, Carlos Santos e João Manoel de Freitas Branco, irmão do noivo. Assistiram muitas damas e cavalheiros, entre outros os Srs. Fortunato Chamiço, Frederico Biester, João Manoel Leitão, barão de Ferreira dos Santos.

« Regressou do Rio de Janeiro, e está em Lisbôa, o talentoso professor e compositor de musica Miguel Angelo, auctor da opera *Eurico*, de que o publico fluminense ouviu os principaes trechos com enthusiasmo.

« Publicou-se ha dois dias o livro do Sr. Francisco Antonio da Cunha de Pina Manique, com o titulo de « *Portugal desde 1828 á 1834.* »

« O autor quiz ser imparcial tanto quanto lhe era possivel, pertencendo como pertence ao partido chamado *legitimista*. Nos primeiros capitulos trata da abrilada, do juramento da carta pelo Sr. D. Miguel, etc.

« O rei de Cambodge (cujo reino está sob o protectorado da França) visitou em julho ultimo a cidade de Macáo. Ia com grande comitiva. Foi recebido com pompa e algumas *soirées* se deram em obsequio d'elle. E' de pequena estatura, pardo, de 36 a 40 annos. Falla um pouco o francez. Entrou em Macáo, desembarcando d'uma fragata franceza para um vapor *Macaense*.

« O seu trajo oriental excede tudo o que se conta de fabuladas riquezas nos contos das *mil e uma noites*. Pedrarias de alto preço lhe recamavam o vestuario. Alguns dos diamantes eram de um effeito deslumbrante. Fez commendador o tenente-coronel Jeronymo Pereira Leite, chefe do corpo de policia e agraciou com o officialato o capitão Baracho, e capitão tenente Mendes Leite, ambos genros do tenente coronel Leite. Demorou-se em Macáo apenas dois dias. Esperou-se alli tambem a visita do principe herdeiro da Russia.

« São contradictorias as ultimas noticias da provincia d'Angola, referindo-se á guerra dos Dembos. As cartas particulares de negociantes dão noticias aterradoras para o nosso commercio e em especial para todas as cazas que tem negocios n'aquella parte da Africa portugueza. O governador geral continua a dizer para o governo da Metropole que não ha motivo para esse panico, e que não é preciso tomarem-se medidas extraordinarias.»

— Em 28 accrescenta o nosso correspondente:

— Passou hontem ás 11 e 45 minutos da manhã á vista de Sagres, uma esquadra ingleza composta de 7 fragatas. Iam navegando com a prôa ao norte.

« Chegaram a Lisbôa mais outras representações.

« Esquecia-me dizer lhes que se decretou uma reforma dos estudos secundarios, com data de 23

« Sem serem conhecidos os programmas para as diversas disciplinas que fazem parte do quadro do ensino publico nos lyceus nacionaes, não se póde avaliar a bondade de tal reforma.

« O curso que era de cinco annos passou a ser de seis. O primeiro anno, a excepção dos elementos de lingua franceza, é instrucção primaria. Ao estudo das linguas deu-se muito maior *extensão*, passando o francez a ser professado em 2 annos, o inglez em 2, o latim em 4, o allemão em 2, a geographia, chronologia e historia em 2 e o portuguez em 3.

« Ha commissões de exames nomeadas pelo governo com exclusão de todo e qualquer professor que tenha directa ou indirectamente ingerencia nos estabelecimentos particulares do ensino.

« Não é uma reforma de grande alcance, mas é já muito melhor do que se esperava.

« Foi augmentada com mais alguns vogaes a grande commissão directora dos trabalhos preparatorios para a exposição universal de Vienna.

« São os seguintes: Antonio José da Cunha Salgado, Antonio José Teixeira, Antonio Thomaz da Fonseca, Bento José da Cunha Vianna, Caetano Alberto Sori, Claudio de Chaby, conselheiro D. José de Lacerda, conselheiro Jorge Husson da Camara, Francisco da Fonceca Benevides, Francisco Izidoro Vianna, João Alfredo Dias, João Manoel Cordeiro, José Francisco Amado Judice, José Mauricio Vieira, José Victorino Damasio, Mariano Ghira, Miguel Angelo Lupi, Thomaz de Carvalho, Thomaz José da Annunciação.

« Foram presos mais alguns individuos como implicados no processo de revolta.

« A discussão das desvantagens ou a necessidade da applicação da pena de morte, agora tem sido resuscitada a proposito do soldado Barnabé, condemnado a ser passado pelas armas, por ter assassinado o alferes Chrysostomo.

« Fez-se uma valiosa subscripção na officialidade do exercito para soccorrer a familia da victima.

« Mais dous casos de insubordinação se tem dado em pouco tempo, de soldados contra os officiaes, o ultimo em Extremoz, ha dias, e o penultimo, creio que em Vianna, se bem me recordo. Este foi condemnado tambem em conselho de guerra a ser fuzilado. Este mostrou-se arrependido e desatou a chorar quando lhe leram a sentença. A imprensa está coagindo o poder moderador á commutação; o exercito é quasi todo de opinião que se deem exemplos de rigor porque a indisciplina póde tornar-se contagiosa, embora appareçam um ou outro caso por excepção nas fileiras.

« Veremos como se resolve a tenebrosa questão, contra a qual se insurgem os precedentes de uma continuada clemencia desde todo o reinado do Sr. D. Pedro V até hoje! Isto é muito serio, tanto mais que o systema penitenciario apenas existe cá em Portugal no papel.

« Expediram se terminantes ordens pelo ministerio da fazenda aos differentes delegados do thesouro para procederem em virtude da lei contra os devedores de direitos e emolumentos por mercês honorificas.

« Já se tem tirado contas relativas a varios individuos que ha muitos annos foram agraciados com titulos e outras mercês e que até hoje não pagaram os emolumentos e direitos respectivos.

« Sua eminencia o patriarcha tem pendente de despacho um requerimento em que solicita dar isento do pagamento de direitos de mercê

« O coronel Theotonio Borges, preso por implicado no processo de revolta foi transferido do vapor *Mindello* para bordo da fragata *D. Fernando.*

« Hontem foram á perguntas ao tribunal da Bôa Hora cinco sargentos.

« Regressará a 13 de outubro proximo no paquete inglez *Douro* para Pernambuco o nosso bom amigo e estimado collega o Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria e sua Exma. familia. A sua estada nas Caldas de Vizella e depois nas praias da Povoa de Varzim, onde fez uso de banhos, tem contribuido muito para o alivio de seus padecimentos. Desejo-lhe a mais prospera viagem.

« São aqui esperados os vapores *Gassendi* e *Muriel*, de 3 a 6 do corrente, este para Pernambuco e Bahia, e aquelle só para Pernambuco.

« Acham-se á carga os navios: em Lisbôa—*Linda* para o Pará, *Lusa*, *Julio*, *Ovarense* e *Cotete* para Pernambuco; no Porto—*Douro* para o Pará, *Syphyra* para Pernambuco »

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias dos

ESTADOS UNIDOS.

A imprensa americana aprecia a decisão do tribunal de Genebra e o tratado de Washington, segundo são partidarios de Grant ou de Greeley.

O *Herald* sustenta que a decisão é prejudicial á America nos interesses e na honra.

— O presidente Grant visitou a exposição agricola de New Jersey. Foi recebido e festejado enthusiasticamente.

— Horacio Greeley partio para o norte para promover a sua candidatura.

— Diz um jornal que entre os papeis encontrados no escriptorio particular do ultimo presidente do Mexico D. Benedicto Juarez, ha tres documentos importantes:

E' o primeiro, um livro intitulado *Conselhos para meus filhos*, o qual contém um auto biographia completo e cheio de pormenores interessantissimos; contém o segundo a conta minuciosa e exacta de todas as despezas e ganhos de Juarez, desde que tomou posse da presidencia até morrer, e vê se por ahi que elle desde dezembro do anno passado que não recebia *absolutamente nada* de ordenado. O terceiro documento é uma especie de indice alphabetico no qual enumera e julga as pessoas que conheceu durante a sua carreira politica, indicando em notas á parte os cargos publicos em que ellas poderiam ser mais uteis e servir melhor a nação.

Ninguem sabia da existencia desses tres livros.

Noticias do Pacifico.

Por via dos Estados Unidos recebemos as seguintes noticias:

PERU'.

São de 15 de agosto as ultimas datas.

O congresso peruano reunio-se no dia 28 de julho, em Lima, sob a presidencia do Sr. Benevides. Foi o coronel Herencia Zevallos quem leu na camara a mensagem. Tres dias depois apresentou o seu relatorio a commissão encarregada da syndicancia sobre o resultado da luta eleitoral empenhada entre os Srs. Pardo, Arenas e Ureta, para a successão de D. José Balta. D. Manoel Pardo obteve 2,692 votos dos 4,557 de que se compunha o collegio eleitoral, e por isso o congresso o proclamou unanimemente presidente do Perú, a contar de 2 de agosto de 1872, e pelo periodo constitucional de quatro annos.

As exequias do coronel Balta foram pomposamente celebradas em 31 de julho. O seu successor prestou juramento perante ás camaras, no dia seguinte, fazendo nessa occasião leitura da sua mensagem, a qual, segundo as folhas do paiz foi favoravelmente acolhida pela opinião publica.

O ministerio ficou composto do general Miguel Medina, ministro da guerra e presidente do conselho; e dos Srs. de la Riva Aguero, ministro dos negocios estrangeiros; Eusebio Sanchez, ministro da justiça; Francisco Rosas, ministro do interior, e de la Jara, ministro das finanças.

Espera-se que a tregua concluida em Washington entre a Hespanha e as quatro republicas do Pacifico seja proximamente submettida ás camaras; já foi retificada pela Bolivia, Equador e Chili, e para se tornar definitiva, só lhe falta o assentimento do Perú, que não é provavel deixe de ser effectivo.

As ultimas noticias dizem que o presidente Pardo tomou posse d'aquelle elevado cargo, em presença do congresso, do tribunal supremo, e do corpo diplomatico. Annunciou no seu discurso um systema completo de ensino, uma reducção do exercito, uma reforma do governo central e governos locaes, e um exame attento dos recursos do paiz. Declarou que não concluirá as obras publicas começadas pelo seu predecessor, antes de começar outras, que julgava de mais necessidade e mais importantes.

Deve observar-se aqui, que a eleição do Sr. Pardo, teve logar, apesar da união hostil das opposições, e da influencia militar e governamental, que contra elle se desenvolvia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PARA O SUL DO IMPERIO.—Com 21 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Senegal* 557 passageiros.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Esta corporação começa hoje a terceira sessão ordinaria do corrente anno.

MEDICO.—O Sr. Dr. Santos Mello, achando-se restabelecido do incommodo que soffreu, continua no exercicio de sua profissão.

PROVINCIA DA PARAHYBA. — Escrevem-nos da cidade de Mamanguape:

« Terminou-se o exercicio doloroso na matriz desta cidade. Durante todo o mez houve muita concurrencia, notando se sempre profundo respeito e acatamento. Em todas as noites occupou a tribuna sagrada o Rvdm. vigario Frederico, que tambem pregou no *Te-Deum*, sendo o pregador ao evangelho, na festa, o Rvd. coadjuctor Francelino C. de Vianna. A matriz estava bellamente ornada, das grades para a capella-mór alcatifada, tudo com gosto e simetria, offerecendo assim á vista de todos um espectaculo magestoso. Em um anno como este, quando se luta com uma crise monetaria, fazer-se tanto, é sem duvida muita dedicação á Santissima Virgem. »

EM COMMISSÃO.—No paquete *Bahia*, chegou do Rio de Janeiro o Sr. Dr. Carlos Honorio de Figueiredo, encarregado de uma commissão pelo ministerio da agricultura sobre o serviço de terras publicas. O Sr. Dr. Figueiredo é natural desta provincia, d'onde está ausente ha muitos annos, e acha-se assistindo em casa do Sr. desembargador Reis e Silva.

FESTA EM OLINDA.—Em consequencia da festa, que se deve celebrar na igreja de S. Sebastião, do Varadouro, a companhia dos trilhos urbanos expedirá trens extraordinarios, além dos da tabella em vigor, conforme o annuncio que se acha na respectiva secção deste *Diario*.

NOTICIAS COMMERCIAES. — Os telegrammas das casas dos Srs. Knowles & Foster e Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, em 26 de setembro ás 7 horas da noite, dizem o seguinte:

« O algodão fica *regular* com baixa de 1/4 o de Maceió e de 1/8 os outros sobre os preços: de 8 3/8 a 10 1/2 d. o de Pernambuco, de 8 1/4 a 9 1/8 o da Parahyba, de 8 3/8 a 9 1/2 o de Maceió, de 9 a 11 o do Maranhão, de 8 1/4 a 10 1/2 o do Rio Grande do Norte, e a 9 3/4 o do Ceará.

« O assucar procurado aos preços de 21/ a 28/ o branco e de 17/ a 24/ o mascavado.

« O café frouxo de 62/ a 74/ o do Rio, de 69/ a 73/ o de Santos, e de 69/ a 70/ o do Ceará.

« Os couros vendem-se: de 6 1/2 a 7 3/4 os verdes, e de 9 1/2 a 12 1/2 os seccos. »

NOVAS CARREIRAS DE PAQUETES PARA O BRASIL.— Lemos n'um jornal de Lisbôa:

« A companhia de *Messageries maritimes* augmenta o seu serviço entre Bordeos, Brasil e Rio da Prata com mais um paquete mensal. Desde 20 de outubro em diante os seus vapores sahirão de Bordeos em 5 e 20 de cada mez, tocando em Lisbôa em 8 e 23.

« Ha uma nova companhia no Havre, que tambem vai começar em 15 de outubro proximo uma carreira mensal entre aquelle porto, Corunha, Lisbôa, Brasil e Buenos-Ayres. Os vapores d'esta companhia são de 2:000 toneladas e da força de 800 cavallos.

« O serviço de paquetes entre a Europa e o Brasil, por Lisbôa, vai se tornando quasi diario! O principal motor d'estas carreiras é a emigração de Portugal e Hespanha para a America. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 24.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife, a qual corre no dia 17.

LEILÃO.—Hoje effectua e agente Pinto o leilão de miudezas avariadas, assim como differentes sabonetes inglezes e medicinaes, as 10 1/2 em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

— As 11 horas venderá o mesmo agente 9 caixas com cerveja e 11 com champanhe.

PASSAGEIROS. — Vindos da Europa no vapor *Senegal*:

Joseph Deutsch, 2 irmãs de caridade, Mathey Jours, Eduard Frederic Kewelin, Peray Ameie Victorine, Bernard Ambroise Henry, Ernesto Augusto Paula, Lindolpho Buste, Marianno, João Barbosa, José Antonio Barbosa, Domingos Alves Hermes, sua mulher e 2 filhos, Joaquim Soares da Costa, José Luiz Gonçalves Ferreira, Domingos Manoel Gonçalves Ferreira, Justino Pereira Ramos, Antonio Maria Tavares, Ramiro Antonio da Costa, Manoel Alves Ferreira, João Paulo Soares, Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, Matarino Barroso de Mello.

— Sahidos no vapor francez *Senegal* para o sul do imperio:

Heynemaner Caen, João Botelho Junior e 1 filho, Herbert Leslie Butcher, Seymont Butcher, Walter H Butcher, Dr. Bonjean, Floriana Maria de Lima, Maria Francisca da Conceição Farias, Francisco Muniz da Costa, Paulo Gomes, José Rufino Otero, João Ignacio de Medeiros, Jacintho Polycarpo Carreiro, Claudino L. Chanel, José Machado Mendes, Maria dos Santos França, Joaquim de Carvalho, José Manoel Monteiro Braga, Louise Joey, Manoel Ferreira França, Thomaz Lourenço Christence e 1 criado.

— Vindos de Mamanguape no vapor *Cururipe*: Antonio do Rosario Padilha, Miguel Angelo Falcão, Manoel João Ferreira, Antonio Ferreira Borges, Targino Candido das Neves, Leovigildo Pinheiro S. Barros, Thomaz de Aquino F. de Andrade, Paulino José Cordeiro, Francisco José de Campos Pamplona, J. Candido de Vasconcellos, Castor José Furtado Filho, Antonio Herminio de Salles, Francisco de Gusmão Guimarães, Antonio Baptista Delboa, Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, João F. da Silva, João Felix de Mendonça, João Coêlho Moreira, José Pereira-Peixoto.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 de outubro de 1872.

Joaquim José de Carvalho Cabreira, branco, Portugal, 32 annos, casado, Boa-Vista; hepato splenite.

José, pardo, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; bronchite.

Joanna Maria da Conceição, preta, Africa, 60 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite chronica.

Maria, preta, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Bernardina, preta, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José phtysica pulmonar.

Umbelina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; variola.

Maria, escrava, preta, Ceará, 34 annos, solteira, Santo Antonio; cancro no utero.

Roque, escravo, pardo, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio; dartres.

Manoel, escravo, pardo, Pernambuco, 15 mezes, Recife; dentição.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 7 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi depois de lida e approvada a acta da sessão de 3 com a ractificação de ser as procurações submettidas á registro, uma de Deoclecio Ribeiro de Brito e outra de Brito & Mattos.

EXPEDIENTE.

Officio do inspector da thesouraria de fazenda, respondendo ao officio de 16 do corrente, respectivamente a fiança que deve prestar o official nomeado thesoureiro deste tribunal.—O tribunal resolveu que se respondesse communicando o que havia resolvido sobre este assumpto, e pedindo a thesouraria que se digne lembrar outro alvitre senão achar conveniente o de que lançou mão o tribunal.

Officio do mesmo inspector, com data de 4 do corrente, sobre o mesmo assumpto.—Para o archivo.

Officio da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 30 de setembro proximo passado a 5 do corrente.—Idem.

Officio da junta dos corretores, communicando o numero das cotações de cada corretor no mez de setembro ultimo.—Idem.

Officio do corretor Pedro José Pinto, scientificando o tribunal haver em 16 de setembro ultimo, entrado no gozo da licença que se lhe concedera.—Idem.

Livro do registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 189.

Francisco Ferreira Borges, gerente da companhia Pernambucana, assignou termo de juramento e responsabilidade na fórma do disposto no art. 463 do codigo commercial, para lhe ser transferido o registro do hiate *Probidade*.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Ismael Antonio de Oliveira, solicitando certidão de estar ou não registrada a nomeação de caixeiro que recebera de Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.—Dê-se a certidão requerida.

De Nicoláo Tolentino de Carvalho, tambem solicitando igual certidão quanto ao seu caixeiro, devendo-se mencionar qual seja o nome delle.—Como requer, sendo que se é brasileiro o caixeiro de que trata o supplicante, não consta a sua nacionalidade no archivo da secretaria.

De Phipps Brothers & C., pedindo que se lhes mande entregar as certidões de idade de seus caixeiros Alcomedes Matta Freita, Francisco Rodrigues Pinheiro e Albino Monteiro de Mello, ficando copia no archivo.—Na fórma requerida.

De José Raymundo de Carvalho, armador do cuter *Tubarão*, para certificar se lhe estar ou não desonerado da responsabilidade que assignar a

pelo registro do dito caixeiro.—Certifique-se o que constar.

De Antonio Lopes Rodrigues, certidão de ter sido no exercicio de 1871 a 1872 inscripto como seus caixeiros Angelo Custodio da Silva Guimarães e S. Leonardo Grego; e de existir nota revogando a inscripção.—Passe-se a certidão requerida.

De José Pires de Carvalho, certidão tambem de ter sido em novembro de 1871 registrada a nomeação de seu caixeiro [illegible] Motta Pires de Carvalho e de existir alguma nota invalidando o registro.—Como requer.

De Souza, Junqueira & C., submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Francisco Domingues da Silva Junior.—Registre-se a nomeação feita pelos supplicantes, que não provaram ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Ferraz & Pereira, no mesmo sentido, sendo o caixeiro nomeado Luiz da França Vianna.—Registre-se a nomeação feita pelos supplicantes que não provaram ser brasileiro o caixeiro nomeado.

D. José Joaquim Ferreira Lima, idem chamando-se o caixeiro Valentim de Souza Cunha.—Seja registrada, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro [illegible] seja pela declaração do supplicante.

De Carvalho & Mello, idem, referindo-se a nomeação a Rodolpho Pires de Carvalho.—Na fórma requerida, não tendo os supplicantes provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Caldas & C., idem, sendo os caixeiros que nomearam os seguintes: Ruffino Luiz de Rego Braga, Pedro da Silva Antunes, Libanio Verissimo de Almeida, João Pio Lins Caldas e Fenelon Pinheiro de Mendonça, para a loja de miudezas sita á rua do Duque de Caxias n. 63 e Manoel Francisco de Acacio, José Monteiro da Silva Filho, Thomaz de Pinho Borges e Luiz Lucas Lins Caldas Filho, para a loja de calçado sita á mesma rua n. 59.—Registre-se a nomeação apresentada pelos supplicantes que não provaram que são brasileiros os caixeiros de que tratam.

De João Antonio de Almeida & C., requerendo por certidão se em 1870 a 1871 fora registrada a nomeação de seu caixeiro João José dos Reis.—Dê-se a certidão requerida.

De Pereira da Cunha & Irmãos, requerendo que se lhes registre uma procuração, que juntam de seu pai José Pereira da Cunha.—Seja registrada.

De Moreira Baptista & C., solicitando o registro da nomeação de seus caixeiros Manoel Ferreira Rabello e José de Azevedo Pereira Maia.—Juntem nomeação de caixeiros, e não propostas como fizeram.

De Galvão & Irmão, idem, referindo-se a nomeação a Braz Serafim dos Anjos.—Seja registrada a nomeação, sendo que os supplicantes não provaram, como disseram, que é brasileiro o caixeiro nomeado.

De Libanio Candido Ribeiro e outros associados, para o commercio de carnes verdes, cumprindo o despacho proferido na sessão proxima passada, no requerimento em que pedem o registro do respectivo contrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Campos, Raposo & C., tambem satisfazendo a exigencia do despacho de 3 do corrente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio José de Moura Silva, igualmente satisfazendo o despacho que o mandou juntar a esta petição, a primeira que dirigira ao tribunal.—Informe a secretaria á vista do que declarou em sua informação de 14 de agosto proximo passado.

Da secretaria:

Informando em sentido favoravel, a petição de Antonio dos Santos Neves, em que pede a entrega do termo de fiança de 4:000$ independente de ficar delle copia no archivo.—Informe a secretaria declarando se não foi supprimida uma petição em que o supplicante optara por um dos officios de corretor e agente de leilões depois de haver requerido ambos.

Duvidando admittir á registro o contrato de Gusmão Dias & C., por não conter as assignaturas dos socios que compõem a firma a elle associados, de Marcellino & C., as quaes somente foram escriptas no additamento.—Satisfaçam a informação da secretaria.

Papeis adiados:

Requerimento de Antonio Duarte de Figueiredo.—Não terminou se a discussão.

De Carlos Pruym.—Continúa adiado.

Ao meio dia o Exm. Sr. conselheiro presidente, encerrou-se a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 7 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 4 do corrente, sob n. 2615; e o escrivão Alves de Brito a 1.º do mesmo mez, sob n. 2565.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante, réo, Deocleciano Ribeiro de Brito; appellados, autores, Manoel Alves Guerra e seu filho. Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro de Almeida.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio da Granja: appellante, réo, Bonifacio Adeodato Fontanelle; appellados autores, Singlehurst Neplieu & C. Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro d'Almeida.—Não se tomou conhecimento da appellação por ser o juizo incompetente.

Juizo municipal de Maranguape, provincia do Ceará: appellante embargante 3.º, José de Moura Cavalcante; appellado exequente, José Manoel Cavalcante. Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Sá Leitão.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: embargante embargado, appellante appellado, réo, Joaquim Francisco do Espirito Santo; embargante embargado, appellante appellado autor, Thomaz José de Campos. Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Candido Alcoforado e Alvaro d'Almeida.—Foram desprezados os embargos de ambos os embargantes.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes: appellante, Carlos Pinto de Lemos; appellado, João Christiani; appellante, Manoel Rodrigues Teixeira; appellados, a viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques; appellante, Bonifacio Adeodato Fontanelle; appellados, João Luiz Pereira Brandão & C.; appellantes, Izidoro Bastos & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.

Sob a presidencia do Sr. desembargador Reis e Silva adiou se a pedido de um dos Srs. deputados o julgamento do feito entre partes: appellante, Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcante; appellada, a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioly: appellante, Affonso de Azevedo Campos; appellados, Joaquim Silverio de Souza & C.; appellante, João Romarico de Azevedo Campos; appellados, Joaquim Silverio de Souza & C.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante embargante 3.º, The London and Brazilian Bank limited, aggravado exequente, Henrique G. Stepple; executado, J. Carrere.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio: aggravante, exequente, Francisco da Silva Cardoso; aggravado, João Affonso Torres.

O Exm. Sr. conselheiro presidente deu provimento.

Juizo especial do commercio: aggravante executada, D. Ursula Cordolina da Rocha Almeida; aggravado exequente, João José de Carvalho Moraes.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde menos 10 minutos.

THESOURARIA DE FAZENDA.

10 de outubro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar á empreza do Jornal do Recife a quantia de 37$720.

Officio da presidencia, mandando pagar a Juvenal Gregorio Paes Barreto, Manoel Joaquim Ildefonso Bezerra, Benedicto André Xavier, João Francisco de Albuquerque, Joaquim do Rego Barros Barreto, João [illegible] dos Santos e Secundino Praxedes Dantas, [illegible] a cada um de 50$000.

Officio [illegible], remettendo contas de Manoel [illegible] de Faria & Filho, na importancia de 15$360.

[illegible]

Requerimentos:

De Adolfo Rampck.

D. Antonio Carlos de Pinho Borges.
D. Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque.
D. José Maria Ferreira da Cunha.
D. Joaquim Francisco de Medeiros.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Dr. Santos Mello ao publico sensato.

Victima no dia 2 do corrente pelas 10 horas da manhã de um insolito e ousado commettimento por parte de um individuo de quem nunca poderia esperar tão inesperado procedimento, attenta minha norma de conducta traçada e executada desde a minha mocidade, vi-me no lodo de dor a mais pungente de minha vida, porque enxerguei o risco que corria de deixar meus filhos, mãi e irmã ao desamparo, como tambem porque poderia soffrer na minha clinica, minha unica alavanca, se porventura os factos narrados por meu agressor tivessem o cunho da verdade e fossem acceitos.

Convicto, porém, de que nenhum homem sensato, que me tenha conhecido desde a infancia e no longo periodo de 14 annos de medico, dos quaes tres tem sido passados nesta capital e que conheça os meus austeros principios e costumes como filho, pai e cidadão, dará apoio ao tenebroso facto que me imputa o meu agressor, espero em Deus com a consciencia tranquilla que mais tempo a verdade apparecerá e a innocencia será triumphante.

Venho pois do alto da imprensa levantar um voto solemne de eterno reconhecimento aos meus collegas, amigos e mais distinctos cavalheiros que em numero para mim sorprehendedor, familias e commissões de diversas sociedades, visitaram-me protestando contra tão calumniosa imputação.

Crendo na sinceridade de todos, que me visitaram, aproveito a opportunidade para offerecer-lhes meus pequenos serviços em toda e qualquer emergencia.

Recife, 10 de outubro de 1872.

Dr. Santos Mello.

Ainda ao correspondente do Rio Grande do Norte, e a eleição para deputados.

Escrevendo sobre o assumpto acima algumas linhas no *Diario* de hontem, á que responde hoje um rio grandense do norte, foi nosso unico proposito notar a falsidade e inexactidão daquelle correspondente, na parte em que referia-se ao fim da viagem do Dr. Lóló ao centro da provincia; e só accidentalmente fallamos na protecção official prestada á candidatura do padre João Manoel, da qual aliás não era nosso intento tratar.

Permanecendo ainda neste proposito, não acceitamos o repto, á que nos provoca o Sr. rio-grandense do norte, para que digamos,—« em que teve por si dito padre tal protecção »; tanto mais quanto, sendo este facto sabido e do dominio publico ate para os que não residem naquella provincia, escusado seria exibir provas do que está na consciencia publica.

Entretanto, o Sr. rio-grandense faz nos uma revelação apreciavel, que talvez venha abalar a crença geral sobre tal candidatura, isto é,—ficamos agora sabendo, que a circumstancia de ser-se *vigario da Candelaria na côrte*; e ter-se alli *muitos e importantes relações*, é mais que sufficiente para recommendar um candidato, e fazel-o triumphar com prejuizo de outros de mais antigo e importantes serviços á provincia e ao partido, contando, além de numerosos e dedicados amigos, extensa e antiga familia, que sempre militou no partido conservador, quer nos bons, quer nos máos dias.

Ficar-se-ha agora sabendo, que tudo isto nada vale!

Serviços, dedicação, firmeza de principios, sacrificios de toda ordem, o que valem ante uma prebenda de *vigario da Candelaria* com *bons amigos* e *protectores na côrte!*

Neste ponto quasi que estamos de accordo com o Sr. rio-grandense, e achamos que elle fez uma preciosa descoberta, que servirá de exemplo dos futuros candidatos.

Assim nos tivesse tambem o mesmo Sr. revelado e explicado, como é que, tendo-se sido liberal hontem, e sem se ter prestado o menor serviço á politica conservadora, nem a provincia do Rio Grande do Norte, póde-se ser eleito por esta, por *unanime acclamação* dos conservadores, e isto sem vestir-se a batina de vigario!

Mas, quem sabe, se tambem não andou ahi batina de outra ordem que se confunda com a de cura da aldeia!...

Se assim é decididamente a virtude é da *batina!*

****

Mamanguape.

QUESTÃO FIUZA IRMÃOS

Não podendo Francisco de Oliveira Guimarães illudir o juizo do commercio com os *ardis, sophismas e enredadas*, de que se servia na acção que em nome de outros intentara contra Silva Maia & C.ª, com o fim de extorquir-lhes dinheiro correspondente á quantia que lhe deviam Fiuza & Irmão, procura do mesmo modo desabonar-me para com o publico, suppondo-me nas suas condições, quando felizmente ha entre nós uma grande differença, pelo que não lhe será possivel conseguir o que deseja; somos conhecidos.

Mostrei pelo jornal n. 230 que as suas arguições haviam sido ja articuladas, discutidas e devidamente apreciadas na mesma acção na qual se mostrou a falsidade desse Oliveira Guimarães, então encoberto com os nomes de tres credores; e fiz transcrever os artigos da acção e a conservação de Silva Maia & C.ª, tornando assim bem saliente a falsidade do que se allegava contra mim.

A isso responde o mesmo Guimarães no jornal n. 233, transcrevendo os requerimentos que foram dirigidos ao juiz commercial de Mamanguape por Manoel da Costa Lima e Coutinho Junior & C., e o que disse o curador fiscal da fallencia perante o mesmo juiz; mas seu plano artificioso ficará frustrado desde que se souber, que o dizer do curador e aquelles requerimentos constam dos autos da referida acção a fls. 13 e 10, e que sobre esses documentos deu-se plena discussão, reconhecendo-se afinal a sua improcedencia.

Relativamente á caixa de joias, não obstante constar da sentença, que já fiz publicar, o procedimento da Silva Maia & C., transcrevo nesta occasião o trecho de nossas razões, com o qual se responde cabalmente ao mesmo Oliveira.

Elle procederia com lealdade se publicasse todas as razões, que foram produzidas por uma e outra parte, pois somente assim poderia o publico emittir seu juizo, que de certo seria de conformidade com a sentença que proferio o integro juiz municipal do commercio, tendo lido e examinado attentamente, como costuma, tudo quanto se allegou e provou.

Sua sentença é uma prova legal e exuberantissima de que Oliveira Guimarães e seus companheiros se quizeram locupletar á custa alheia, [illegible] e extorquindo a Silva Maia & C. o que estes lhes não deviam.

Eis o trecho a que me refiro:

« O balanço que procedeu á essas [illegible], apresentava um activo de 25:380$281, [illegible] a fl. 91 [illegible] deduzidas as quantias que foram pagas, constantes dos recibos a fl. 7, ficava [illegible] que sufficiente [illegible] vê-se [illegible] da caixa de joias [illegible]

« Se o fallido e as testemunhas depõem que Silva Maia, tendo trazido essa caixa para [illegible], [illegible] apoderaram tambem das referidas joias para pagamento.

« Diz o fallido que as joias pertenciam aos A. A. que as reclamava como tendo-se consignado para serem vendidas por conta propria contra Silva Maia, [illegible] vendendo o que tivera um [illegible] e não [illegible] para a [illegible] em proveito da um dos A. quando se tratava da fallencia de Fiuza & [illegible] vingar-se dos R. R., vingança que não ha de medrar porque o credito por conta do qual receberam 4:276$700 em [illegible] e as duas letras acima mencionadas, já estava vencido, como declarou o fallido e o celebre curador fiscal em seu parecer de [illegible] a fl. 13, referindo-se aos livros da casa fallida.

« Pela nossa legislação são validos os pagamentos de dividas vencidas, ainda que nos quarenta dias anteriores á epoca legal da quebra. Não póde conseguintemente, o credor ser obrigado a restituir o que recebeu (art. 827 do codigo *in fine* e art. 165 do Reg. n. 738). Entretanto, querem os A A que os R. R. entrem não só com o que receberam por conta do seu debito vencido, como tambem com todos os pagamentos que se fizeram aos outros credores! »

« Ninguem acreditará que em Pernambuco se [illegible] uma tal ex genere. »

Recife, 8 de outubro de 1872.

Manoel José Silva Maia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE OUTUBRO DE 1872

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 9$100 por 15 kilos, hontem.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, hoje e hontem.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 365 rs. por franco.
Frete—lastro de assucar da Parahyba, para Liverpool 30/ e 5 0/0.
Frete—de algodão da Parahyba, para Liverpool 1/2 d. e 5 0/0.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 á 9	350:908$583
Idem do dia 10	56:237$743
	407:146$328

Descarregam hoje 11 de outubro de 1872.

Lugar inglez—*Kalmia*—bacalháo para o trapiche Conceição.

Vapor nacional—*Cururipe*—generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor inglez—*Gladiator*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Barca franceza—*Veridiana*—(atracada na ponte) mercadorias para alfandega.

Barca portugueza—*Gratidão*—vinhos para deposito nos trapiches Cunha e Barbosa.

Patacho inglez—*La Cayenne*—breu e barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.

Hiate americano—*Hathie Haskell*—kerozene para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza—*Guilherme Tell*—vinho para deposito no trapiche Cunha.

Navios visitados por descarga.

Brigue dinamarquez—*Anna Maria*—de New York.
Barca ingleza—*Belvidere*—de Montevidéo.
Barca ingleza—*Bobycito*—de Montevidéo.

Importação.

Vapor francez SENEGAL *vindo de Bordeaux, consignado a Tisset Freres, manifestou:*

Amostras 1 caixa a Monteiro Gregorio & C., 1 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 1 a Gonçalves & Irmão, 1 a Adriano & Castro, 1 a Monhard Mettler & C., 1 a Carneiro & Nogueira, 1 a Linden Weytman & C. Agua de Vichy 9 caixas a Lehman Freres. Artigos de relojoaria 9 caixas a A Hyvernat. Artigos parisienses 1 caixa a Amaral Nabuco & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a Sá Leitão & Coimbra.

Botões 2 caixas a Joaquim Lopes Machado & Companhia.

Chapéos 1 caixa a J. Christiani, 2 a Joaquim Lopes Machado & C., 1 a Carvalho & Guimarães. Calçado 1 caixa a Lyra & Vianna, 2 a Vaz & Leal, 1 a Lemos & Garineau, 1 a Mendes Lobo & C., 1 a Parente Vianna & C., 3 a Joaquim Pereira Arantes, 1 a Antonio de Araujo, 1 a Porto & Bastos, 1 a D. P. Wild & C., 2 a Monteiro Gregorio & C., 1 a Oliveira Sobrinho. Camisas 1 caixa a Adriano & Castro, 1 a Barros Junior & C., 1 a Porto & Bastos, 2 a L. Antonio de Siqueira, 1 a ordem. Conservas 1 caixa a J. Gerardo Bastos, 3 a A. Caors. Cognac 4 caixas a ordem. Couros 1 caixa a Oliveira Sobrinho. Cocks 1 caixa a Parente Vianna & C.

Drogas 2 caixas a P. Maurer & C., 2 a ordem. Estampas 1 caixa a Paulo Guelphe. Enfeites para chapéos 1 caixa a C. Guimarães.

Fructas 2 caixas a J. J. Gerardo, 30 a V. Alcoforado. Fantasia 1 caixa a Monhard Mettler & C. Flores 1 caixa a Joaquim Pereira.

Instrumentos de agrimensor 1 caixa a Wilfredo & Souza.

Joias 1 caixa a A. Hyvernat, 1 a C. da Faria Lazaro, 2 a Lehman Freres.

Luvas 1 caixa a Moreira Dias, 1 a A. C. de Vasconcellos, 1 a ordem. Licor 4 caixas a ordem, 2 a Gassier. Livros 1 caixa a De Lailhacar, 1 ao collegio de S. Vicente de Paula, 1 a Antonio Lyra, 1 a Manoel Alves Barbosa.

Medicamentos 1 caixa a A. Caors. Manteiga 20 barris a Tasso Irmãos & C. Mercadorias 1 caixa a Pinto da Silva & Cassão, 1 a Oliveira Sobrinho, 1 a Costa Irmão, 1 a Carvalho Guimarães & C., 1 a ordem. Mostarda 1 caixa a ordem. Malas 1 caixa a Maturino Barroso de Mello.

Oléo de amendoa 2 caixas a L. A. de Siqueira. Objectos diversos 1 caixa a Monteiro Gregorio & C., 1 a Barros Junior & C., 1 a Paul Guelphe & C., 1 a A. D. Pinto, 1 a F. dos Passos Guimarães.

Porcelana 1 caixa a F. G. de Oliveira Sobrinho. Perfumarias 1 caixa a José Ferreira, 1 a Mauron & C. Pennas 1 caixa a Manoel da Silva Farias. Plantas 1 caixa a C. Leclerc. Porcelana 1 caixa as irmãs de caridade. Papel 1 caixa a D. T. Bastos. Pince-nez 1 caixa a Lehman Freres.

Queijos 2 caixas a J. J. Alves, 2 a Eduardo Turpin, 4 a Keller & C., 51 a Magalhães & Irmão, 17 a João Ignacio da Costa, 111 a Antonio Ferreira da Costa, 48 a A. F. Garga, 23 a Souza Bastos & C., 30 a Monteiro Rocha & C., 60 a J. M. de Barros & Filho, 23 a J. J. Gonçalves Beltrão, 10 a J. J. Leitão, 57 a ordem.

Roupa 1 caixa a Adriano & Castro, 1 a Thomaz José da Silva, 2 a Keller & C., 1 a Rocha & C., 1 a Oliveira Sobrinho. Redes para cok 1 caixa a Rodrigues Irmão & Guimarães.

Seda 3 caixas a Bastos & Silva. Sardinhas 20 barricas a J. J. Leitão, 6 a J. Gerardo Bastos, 4 a G. A. Sodré da Motta, 2 aos consignatarios.

Tecidos 1 caixa a Silva & Cardozo, 1 a Keller & C., ditos de algodão 8 a E. A. Burle & C., 7 a Keller & C., 2 a Carneiro & Nogueira, 3 a Linden Weytman & C., 1 a Oliveira Sobrinho, 1 a Ferreira & Mathens, 1 a Mendes Lobo & C., 19 a Adriano & Castro, dito de lã 2 caixas a Monhard Mettler & C., dito de [illegible] e algodão 2 caixas a Monhard Mettler & C., dito de seda 1 caixa ao mesmo.

Vinho 3 caixas a Gramer Frey & C., 1 a J. R. Tavares de Mello, 1 a Maturino Barroso de Mello, 2 a D. P. Wild & C., 4 a J. V. Gerard, 3 a A. Caors, 1 a Mauron & C., 1 a G. da Fontal, 17 a J. Christiani, 400 a Keller & C., 2 barris a Eduardo Turpin, [illegible] caixas e 5 barris a ordem. Vermouth 1 caixa a ordem.

Vapor brasileiro CURURIPE, *vindo de Mamanguape, consignado a companhia Pernambucana, manifestou:*

Algodão 320 saccas a Saunder Brothers & C., 100 a Baltnar Oliveira & C., 30 a José Paulo Bo[illegible], 50 a Henry Forster & C. Assucar [illegible] saccos a J. F. Ferreira, 200 a Saunder Brothers & C. [illegible] 300 a [illegible] Brothers & C, 21 a Joaquim José Azevedo.

Barca hespanhola CONCEPCION, *vindo do Rio de Janeiro, a ordem, manifestou:*
[illegible] 201,571 kilos.

Escuna ingleza MARY LIZZIE, *vinda da Terra Nova, consignada a Johnston Pater & C., manifestou:*

[illegible]

Numeros	Nomes	Volumes	Direitos
649	M. Lobo & C.		[illegible]$360
650	L. & V.	3	699$161
651	N. Campos & C.	1	101$160
652	F. J. O.	1	80$010
653	[illegible]	39	6:123$712
654	[illegible]	3	560$492
655	G. Irmão & C.	8	1:[illegible]$318
656	Os mesmos.	4	751$874
657	P. Vianna & C.	2	898$324
658	Os mesmos.	2	[illegible]$190
659	Os mesmos.	1	37$324
660	[illegible] & C.	6	[illegible]$242
661	[illegible] & C.	2	[illegible]$969
662	L. A. S.	4	[illegible]$111
663	[illegible]	1	[illegible]$938
664	[illegible]	1	[illegible]$128
665	Keller & C.	8	809$627
666	M. F. [illegible] (Expediente e despacho livre.)		20$000
667	O mesmo (Expediente e despacho livre.)		175$[illegible]
668	A. B. G. [illegible]		1$[illegible]
669	S. P. Johnston & C.	1	106$[illegible]
670	A. F. C.	100	191$677
671	T. G.	5	75$[illegible]
672	J. Pater & C.	10	1:515$[illegible]
673	P. Maurer & C.	10	97$[illegible]
674	B. Oliveira & C.	829	728$[illegible]
675	A. F. C.	76	818$[illegible]
676	A. Vieira & C.	6	1:025$[illegible]
677	Os mesmos.	3	391$168
678	O capitão do vapor francez Senegal (Carta de saude.)		2$000
679	O capitão do vapor francez Gironde. (Carta de saude.)		2$000
680	M. Rocha & C.	24	596$[illegible]
681	M. Cardoso & C.	12	2:023$[illegible]
682	M. Gregorio & C.	2	363$[illegible]
683	Os mesmos.	15	4:[illegible]
684	Os mesmos.	1	224$305
685	Os mesmos.	1	225$695
686	Os mesmos.	5	711$[illegible]
687	F. da Costa & C.	160	400$829
688	Manoel & C.	3	1:022$[illegible]
689	A. J. Santos. (Despacho maritimo.)		2$320
690	Ferreira & C.	1	24$000
691	J. J. A. (Differenças)		10$820
692	B. & M. (Certidão.)		1$000
693	J. S. Maia & C.	2	208$320
694	J. S. Machado & C.	2	42$751
695	Os mesmos.	3	181$388
696	E. R. Rabello.	1	656
697	O mesmo.	12	62$206
698	P. O.	1	28$933
699	S. P. Johnston & C.	180	65$076
700	F. G. O. Sobrinho.	1	162$094
701	C. & N.	6	778$144
702	A. F. C.	7	405$066
703	L. J. S. G.	100	78$120
704	T. A. T.	1	108$758
705	Os mesmos.	66	1:755$182
706	A. T. S. P.	1	119$973
707	F. G. S. (Despacho maritimo.)		9$000
708	M. M. C. (Despacho maritimo.)		2$560
709	C. D. P. (Despacho maritimo.)		2$240
710	E. R. Rabello & C.	70	301$268
711	F. R. P. G.	220	571$469
712	J. S. G.	2	70$000
713	A. Vieira & C.	5	520$500
714	J. V. Lima & C.	6	123$143
715	A. Irmãos & C.	20	51$828
716	Os mesmos.	2	19$440
717	B. & S.	1	8$000
718	Os mesmos.	2	474$579
719	Os mesmos.	5	1:150$125
720	A. C.	11	44$247
721	D. A. M.	1	84$219
722	B. & S.	1	645$692
823	D. P. Wild & C.	8	1:371$886
624	J. M. P.	1	187$188
725	A. V. S. B.	1	137$712
726	O mesmo.	2	275$300
727	O mesmo.	3	556$605

Alfandega, 10 de outubro de 1872.

Braga.

Despachos de exportação no dia 9 e outubro de 1872.

Para os portos do exterior

— No brigue nacional *Feliz Americano*, para o Rio da Prata, carregou: F. R. Pinto Guimarães 250 saccos com 30.087 kilos de assucar mascavado e 150 barricas com 10.872 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Maria Amelia*, carregaram: M. A. Barbosa 1 volume com 30 litros de oleo de ricino; M. A. de Lima 35 barricas com 3,433 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Norte na barcaça *Flor do Jardim*, carregaram: B. Gomes & C. 5 barricas com 328 kilos de assucar branco; Fraga & Rocha 2 barricas com 125 kilos de assucar branco; J. F. Lobo 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: B. Oliveira & C. 12 barricas com 701 kilos de assucar branco; Fraga & Rocha 17 ditas com 1,112 ditos de dito.

— Para Maceió, na barcaça *Maria Vianna*, carregaram: J. M. de Barros Filhos & C. 4 barricas com 240 kilos de assucar branco e 1 caixa com 32 ditos de doce.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 á 9	14.971$336
Idem do dia 10	1.199$097
	16:170$463

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Mamanguape—14 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 221 toneladas, capitão José H. da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Bordeaux e portos intermedios—18 dias, vapor francez *Senegal* de 2010 toneladas, commandante Joret, equipagem 130, carga fazendas e outros generos; a Tisset Frere.

Rio de Janeiro—13 dias, barca hespanhola *Concepcion*, de 221 toneladas, capitão Pablo Estape, equipagem 12, carga 6141 quintaes de carne; a Pedro M. Maney.

Terra Nova—18 dias, escuna ingleza *Mary Lizzie*, de 148 toneladas, capitão Richard Ward, equipagem 8, carga 1672 barricas com bacalháo; a Johnston Pater & C. Segue para a Bahia.

Rio de Janeiro—15 dias, lugar inglez *Annie M. Jannet*, de 219 toneladas, capitão Caumughan, equipagem 9, em lastro; a ordem.

Santos—[illegible] dias, barca ingleza *Robert Jones*, de 287 toneladas, capitão E. Ellis, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Montevidéo—20 dias, barca allemã *Medea* de 263 toneladas, capitão Brandenburg, equipagem 10, em lastro; a Lidstone R. [illegible] & C.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho allemão *Annchen* de 201 toneladas, capitão E. G. Henrichs, equipagem 8, em lastro; a H. de La Grange.

Rio de Janeiro—9 dias, barca allemã *Maria Heydorn II*, de 388 toneladas, capitão R. H. E. Hennemann, equipagem 10, em lastro; á Keller & C.

Rio de Janeiro—16 dias, escuna allemã *Anna*, de 191 toneladas, capitão G. Wabitendorf, equipagem 8, em lastro; a H. de La France.

Navio sahido no mesmo dia.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor francez *Sénégal*, commandante Joret, carga a parte da que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia [illegible] de novembro do corrente anno [illegible] respectiva audiencia, em [illegible]

de João Pinto de Lemos Junior, contra Gaspar Carneiro de Albuquerque Uchôa, do valor de 183:990$806, sendo de principal 76:338$726, de juros vencidos, 42:370$080, de principal por vencer 24:000$, de custas 100$200, segundo foi contado pelo contador do juizo, penhorada dita execução pela de Manoel Alves Ferreira, contra o mesmo João Pinto de Lemos Junior, para pagamento da quantia de 108:634$824 valor contado no rosto da respectiva sentença.

E não havendo lançador que cubra a quantia acima declarada, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 9 de outubro de 1872.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão, o subscrevi.

Recife, 9 de outubro de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

EDITAL N. 34.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido effectuada a venda das mercadorias abaixo declaradas, postas á leilão por editaes ns. 28 e 31 do corrente mez, se transfere a arrematação das mesmas mercadorias para as 11 horas do dia 14 deste mez, livres de direito de consumo, á porta desta repartição.

Armazem 9.

Marca B J—7 fardos ns. 37 a 43 vindos do Porto no brigue portuguez *Triumpho*, descarregados em 13 de outubro de 1871, consignados a Francisco Guedes de Araujo, contendo flores medicinaes, não especificadas, pesando 147 k., avariadas, sem valor.

Idem M S—30 saccos, sem numeros, vindos de Liverpool, no vapor inglez *Olinda*, descarregados em 25 do mesmo mez, contendo alfarroba avariada, pesando bruto 1,560 k., sem valor.

Idem L F—2 barris ns. 8502 e 8503, vindos do Havre, na barca franceza *Granville*, descarregados em 25 de novembro do mesmo anno, consignados a Lebman fréres, contendo vinho secco avariado, medindo cada um 206 litros de capacidade, valor 10$.

Idem diamante B S R C—Uma caixa n. 158, vinda de Liverpool, na barca ingleza *Imogene*, descarregada em 25 do mesmo mez, consignada a W. Rowlinson, contendo livros encadernados, pesando liquido 4 k., valor 800 rs.

Idem E A B & C.—E A B—Uma caixa vinda do Havre, na barca franceza *Veridiana*, descarregada em 5 de dezembro do mesmo anno, contendo 7 k. de oleo de peixe damnificado, valor 2$.

Alfandega de Pernambuco, 10 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

— Inspecção de saude do porto, em 8 de outubro de 1872.—Por ordem do Illm. Sr. inspector de saude do porto desta provincia, Dr. Pedro de Attahide Lobo Moscoso, faço publico que tendo apparecido alguns casos de febre amarella, as cartas de saude que forem expedidas por esta repartição levarão de hoje em diante nota de malestia.

O secretario,
Felix de Cantalice da Silva Lobo.

Juiz de orphãos

Finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz privativo de orphãos do dia 11 de outubro, será arrematado por tres annos á razão de 864$ por anno os arrendamentos do sobrado n. 17 da rua estreita do Rosario, pertencentes aos menores filhos do finado Maximiano Francisco Ribeiro Duarte.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Inspecção de saude do porto, em 10 de outubro de 1872.—Por ordem do Illm. Sr. inspector de saude do porto desta provincia, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente aos senhores donos de alvarengas ou outras embarcações empregadas no serviço da carga e descarga dos navios, que sendo ellas encontradas sem aceio, ou contendo aguas putridas, por falta das lavagens necessarias, lhes será imposta a multa do art. 51 do regulamento de 21 de janeiro de 1861. A mesma multa será imposta aos capitães em cujos navios forem observadas qualquer falta de aceio quer no pessoal, quer no material, principalmente a respeito da qualidade dos alimentos e d'agua.

O secretario,
F. de C. da Silva Lobo.

ATTENÇÃO

Pela subdelegacia de Belem foi apprehendido um animal (besta), e acha-se em deposito; assim como ainda continúa o quartão castanho preso a 13 de setembro: quem for seus donos justifiquem á mesma subdelegacia. Os animaes foram furtados.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA DRAMATICA

EMPREZA—VICENTE & BAHIA.

Sabbado 12 de outubro.

1.ª representação por esta companhia do sempre festejado drama em 5 actos:

PEDRO

(Sem mais nada)

Original portuguez do conselheiro J. S. Mendes Leal Junior.

O artista Peregrino

desempenhará, pela primeira vez nesta cidade, o importante papel de

PEDRO

Distribuição.

O conde de S. Telmo	Sr. Bahia.
D. Francisco de Athahyde	Sr. Santos.
D. Jeronymo de Mello	Sr. Vicente.
D. José de Albuquerque	Sr. Julio.
[illegible]	Sr. Bernardo.
Manoela Maria	Sr. Chaves.
Pedro	Sr. Peregrino.
Domingos	Sr. Menezes.
D. [illegible]	D. Manoela.
D. [illegible]	D. Olympia.
Thereza	D. M. Bahia.

Convidados, criados, pretendentes, etc.
A acção tem lugar em Lisboa.
Principiará ás 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá um trem especial até Apipucos, tocando em todos os pontos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

O beneficio de Henrique José de Pontes fica transferido para a proxima semana, cujo dia será annunciado pelos jornaes.

O beneficiado, victima da mais horrivel calumnia e negra ingratidão, foi obrigado a fazer esta transferencia, porque tendo-se prestado o Sr. Pelegrino a representar, mandou dizer que não consenta mais com elle para o referido beneficio: o abaixo firmado promete em breve arrancar a mascara áquelles que concorreram para lhe fazer mal e provar evidentemente as grandes obrigações que lhe devem esses que se tem tornado seus inimigos gratuitos, o quanto éra amigo do finado Sr. De Giovanni e de sua familia, que nunca lhe cuspio em vida e menos em sua memoria, que nunca foi, nem ha de ser perjuro, e menos traidor......

Termina rogando, em geral ás pessoas que o protegeram aceitando bilhetes para o referido beneficio, o favor de os guardar até elle se realisar e em particular pede aos seus respeitaveis irmãos e amigos, favor e protecção.

Recife, 9 de outubro de 1872.

Henrique José de Pontes.

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo mechanico

Rua da Imperatriz n. 77

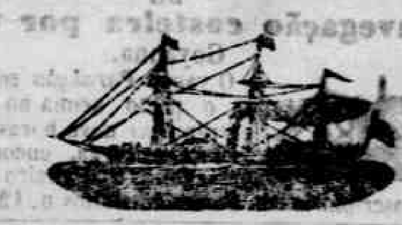
Sabbado 12 do corrente

ABERTURA.

Os proprietarios deste novo genero de divertimento previnem ao respeitavel publico pernambucano que a nada se tem poupado para agrada-lo, esperando a protecção que elle tão habitualmente concede.

O programma do espectaculo será annunciado no dia da abertura.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

No dia 12 do corrente espera se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Gequiá* commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14. encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Risco maritimo.

Consulado de França em Pernambuco.

O capitão da barca franceza *La Felicité* de Dieppe, precisa tomar, a risco maritimo, a quantia de sete contos de réis, pouco mais ou menos, para pagar as despezas feitas neste porto e continuar sua viagem de volta a Liverpool com escala por um dos portos comprehendidos entre Maceió e Ceará. A adjudicação será feita a quem por menos fizer, no consulado de França, segunda-feira 14 de outubro ás 11 horas do dia. Para garantia deste emprestimo, o capitão Deburaux offerece o casco, quilha, apparelhos e mais utensilios do dito navio.

Pernambuco, 10 de outubro de 1872.

O chanceller gerente,
E. Damax.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, tem grande parte da carga prompta; e para o que lhe falta póde tratar-se á rua do Brum do Triumpho (antiga do Brum) ns. 92 e 94.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu, Acaracú e Granja

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O RIO DE JANEIRO.

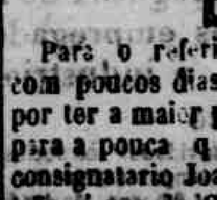
Segue nestes 8 dias a barca portugueza *Clementina*, e recebe alguma carga, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. successores, á rua do Vigario numero 19.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Mamanguape.



O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia [illegible] do corrente ás [illegible] horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará

Recebe carga a frete para o referido porto o brigue brasileiro *Rio* : a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

PARA O
PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino* : a tratar com os consignatarios Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portoguez *Laia I*, por ter contratada a maior parte da carga : para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as nove horas da noite. Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue com muita presteza o brigue portuguez *Judith*, e recebe carga e passageiros. Quem no mesmo quizer carregar trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, na rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na Praça

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, de primeira classe ; tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57 ou com o capitão Joaquim da Silva Loureiro, na Praça.

LEILOES.

Leilão
DE
Armação, generos, gaz e mais utensilios da taverna sita no pateo do Terço n. 48.
Hoje.

Em cumprimento do despacho do Illm. Sr. juiz de direito especial do commercio, o agente Pestana fará leilão dos generos e mais utensilios acima ditos, pertencentes á massa fallida de Antonio Izapa de Lima, e serão vendidos no dia acima na mesma taverna : o balanço póde ser examinado em mão do agente.

Leilão
DE
9 caixas com cerveja e 11 ditas com champagne.
ás 11 horas
Hoje
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
100 caixas com vinho Bordeaux, 9 ditas com champagne e 11 ditas com cerveja
HOJE
ás 11 horas.
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
E
MIUDEZAS
SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53. O agente Pinho Borges fará leilão por conta e ordem de diversos, de um esplendido sortimento de fazendas finas, sedo cambraias, brins, castores, lãs, ceroulas de linho e algodão, lenços de linho, chapéos do Chile, ditos de massa fina, 50 cortes de casemira de lindos padrões, 2 caixas com lenços de chita, 1 dita com lenços de cassa, e diversas miudezas, como sejam : extractos, oleos, sabonetes, etc., etc.

Tambem algumas fazendas avariadas, bem como : chita, cambraia, algodõesinhos e madapolão.

Para o que espera a concurrencia de seus freguezes, no dia acima mencionado.

Leilão
DE
Linhas avariadas á bordo do navio inglez *Kedron*, 31 caixinhas com sabonetes de cheiro e medicinaes, e miudezas.
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria, em Pernambuco

Pelo presente são convidados os socios inscriptos desta associação á comparecerem no domingo 13 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, á rua Duque de Caxias n. 72, 2º andar, para, reunidos em assembléa geral, continuar a discussão dos estatutos que tem de reger a sobredita associação.
Recife 10 de outubro de 1872.
J. J. Affonso Guimarães,
Presidente interino.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se portuguez dos ultimos chegados, e com alguma pratica de taverna ; na rua de S. Gonçalo n. 27.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos que tenha pratica de taverna ; na rua de Bemfica n. 4 : á tratar na mesma, na Passagem, passando a ponte grande.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2,499 com 800$000, um meio n. 598 com 300$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (23.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife (24ª), que se extrahirá na quinta-feira 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CAPELLAS
MURTUARIAS
Para se botarem os tumulos e catacumbas no dia de finados e nos setimos dias nas visitações de cova.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.

Muita attenção.

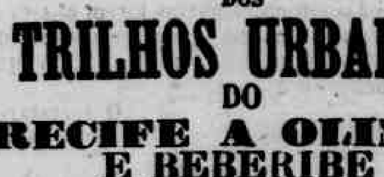
A infelicidade dos moradores da estrada nova do Caxangá, chegou a tal ponto que, alem de não gozarem dos mesmos direitos de que gozam os moradores das outras, vivendo curvados com o peso dos direitos e impostos, vivemos na primavera cobertos de poeira, e pelo inverno inundados em lama, que priva-nos de andar ; e não obstante estes flagellos, somos obrigados pelo mui digno engenheiro (ou pelos seus espoletas) para conservarmos os valles da estrada, sob pena de multa. Perguntamos ao Sr. engenheiro, se a assembléa provincial creou a lei de nós conservarmos os valles limpos ; se assim for, tenha a bondade de avisar nos com tempo, para não pagarmos semelhante multa, ou se por acaso é, para encobrir as horas vagas de quem nella são trabalhadores, pois estes chegando tarde, tomam duas horas para o almoço, e largam de duas a tres horas nunca mais, como provaremos se preciso for.
Moradores da estrada nova.

CURSOS
de geographia,
— historia,
— rhethorica e poetica,
— philosophia,
— lingua portugueza,
— — franceza,
dirigidos pelo professor Torres Bandeira, na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios), n. 144, segundo andar.

O mesmo professor continúa a prestar-se ao ensino de geographia e das linguas franceza e portugueza ás senhoras.

Pharmacia de S. José

Neste estabelecimento precisa se de um servente, e prefere-se o que tiver alguma prática de botica : a tratar no mesmo estabelecimento, á rua de Marcilio Dias n. 88.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Celebrando-se em Olinda a festa do Rosario, no domingo 13 do corrente, na igreja de S. Sebastião do Varadouro, desejando concorrer esta companhia para o maior brilhantismo da festa, expedirá nesse dia os trens extraordinarios que a concurrencia exigir e de que possa dispôr, além dos trens indicados na tabella em vigor.
Recife, 10 de outubro de 1872.
O director, gerente interino,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Desappareceu do engenho Cauda Raxada, da freguezia de Agua-Preta, no dia 8 de outubro, o escravo Manoel, alto, espigado, côr fula, tem as feições um pouco grosseiras, queixo fino e as maçãs altas, tem vinte annos pouco mais ou menos ; quem o pegar leve ou mande para o dito engenho ou no Recife, na rua da Cadeia n. 56, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos, que receberá boa gratificação.

MUDANÇA DE COXEIRA

A muito antiga e acreditada cocheira de carros de aluguel de Vieira & C., e hoje de Antonio Domingos Pinto, sito á rua do Barão da Victoria n. 59, muda-se no dia 12 do corrente para a rua de Santo Amaro n. 1. O seu administrador previne aos Sr. freguezes e ao publico em geral, que a mesma está montada com todo o aceio, tanto nos carros como librés dos boleeiros, arreios e cavallos. Nesta cocheira haverá como sempre tem havido, a pontualidade ingleza e todo o cuidado em bem servir as pessoas que precisarem alugar carros, e tambem póde receber alguns cavallos de trato.

SITIO

Para alugar, na Cruz das Almas, distante das estações da Jaqueira e Tamarineira 3 minutos, e do banho 5, cuja casa tem 2 salas, 4 quartos, cozinha e terraço, bastante fresca ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 15, loja.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito a rua estreita do Rosario n. 34, com bastantes commodos para familia : a tratar no armazem do mesmo.

CUTICULINA
Rua 1. de Março
Loja da Violeta n. 3
Alta descoberta europêa.
Belleza do rosto.

A cuticulina faz desapparecer efficazmente os pannos, sardas e manchas da pelle.

Tonico universal para a cura da caspa e evitar a queda dos cabellos.

Etherolina contra a dor de dentes, a qual cura instantaneamente.
Rua do Crespo loja da Violeta n. 3.

AVISO

Meuron & C. fabricante de rapé, rua do Visconde de Goyanna, antiga do Mondego, precisam de mais algumas mulheres para trabalhar ; quem quizer pode dirigir-se á mesma fabrica para tratar das condições.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma casa terrea que tenha 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, e que seu aluguel não exceda de 20$: quem tiver para alugar dirija se ao escriptorio deste Diario, que se dirá quem precisa.

MOBILIAS

Tasso Irmãos & C., acabam de receber um variado sortimento de mobilias e outros moveis avulsos, como sejam : cadeiras espreguiçadeiras de abrir e fechar, com encosto de panno e de palhinha, de balanço tambem com encosto de panno e de palhinha, cadeiras de tarracha para piano, ditas de tarracha com encosto de palhinha e braços para escriptorio, camas de madeira e de bonitos modellos, cadeiras de ferro com assento de palhinha de abrir e fechar, muito proprias para ornamento de casas de campo, e estabelecimentos ; por serem muito leves e fortes : no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

— No hotel Independencia, rua do Imperador n. 32, precisa se de um bom cozinheiro, e bem assim de um criado, prefere se escravo e paga-se bem.

A premio

Toma-se a juros de 1 1/2 % ao mez, a quantia de 2:500$000 por espaço de 8 mezes, dando por garantia boa firma : quem pretender fazer este negocio dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes F. F. M.

— Aluga se a padaria de Santo Amaro, da rua do Lima n. 4 : a tratar com Maternus Lenz, á rua da Guia n. 54, padaria.

— Perdeu-se da rua de Gervasio Pires e rua das Flores dous volumes da obra intitulada — A Camponeza Exaltada — : quem os achou queira restitui los na rua da Madre de Deos n. 22, armazem, que será recompensado.

— Chamamos a attenção do Dr. chefe de policia sobre uma pandega que se ajunta na quina do Becco dos Açougumbos a dirigir palavradas obcenas que privam as familias chegarem á porta.

Advertencia

O terreno que vai a praça do juizo de orphãos no dia 11 do corrente, sito á rua de Luiz do Rego é foreiro á fazenda como terreno de marinha e nunca pertenceu ao finado major Nascimento como se provará.

IMPERIAL
Fabrica de cigarros
DE
S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio ; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

FUGIO

Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente anno fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, uma legoa da estação de Tim bó-assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, mãos afoveiradas, com marca de um talho velho em um dos braços, acima do cotovello, puxa pela perna direita quando anda e é um pouco corcunda, algumas vezes raspa a barba, e outras conserva-as baixa e com bigode ; este escravo foi vendido no Recife pelo Sr. Montinho, como procurador de Tavares Junior, do Rio Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior em 1870, que o vendeu ao abaixo assignado em dezembro de 1871. Dizia o mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes, e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade, onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz com gordo, na Boa Vista : roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deos n. 34, aos Srs. Cunha Irmãos & C., que serão generosamente recompensados, e pagando se toda e qualquer despeza com a captura.

— O abaixo assignado avisa ao publico, em especialidade ao corpo do commercio que o desgosto que deu ao Sr. Bento Ferreira Pimentel foi não querer continuar mais com a sociedade, se por acaso não for assim, o mesmo Sr. Pimentel responda.
Antonio Barbosa Carneiro.

— Precisa-se de um bom moldador para fundição : a tratar nas Cinco Pontas, officinas da companhia Recife Drayange.

COSTUREIRAS

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras para trabalharem em casa da Sra. senhora.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José : quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua do Hospicio n. 3 : á tratar na mesma casa.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura : á tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Aviso aos viajantes

Do dia 9 de outubro em diante haverá todas as semanas um omnibus do Caxangá para Nazareth, tocando em S. Lourenço, Pão d'Alho e Tracunhãem ; partindo do Caxangá todas as quintas-feiras as 3 horas da tarde, e de Nazareth á 1 hora da tarde de todas as segundas feiras : a tratar no Recife, nas quartas-feiras, das 9 horas ao meio dia, á rua do Crespo n. 6 ; em Nazareth com Francisco de Agostinho ; e em Pão d'Alho com Prospero.

Preço das passagens.

De Caxangá á S. Lourenço, ida e volta	4$000
Idem á Pão d'Alho, ida e volta	10$000
Idem á Tracunhãem, ida e volta	16$000
Idem á Nazareth, ida e volta	18$000
Idem idem ida	10$000

Outro sim o mesmo proprietario offerece um carro de quatro assentos para alguma familia que quizer viajar separadamente.

1, 3, 8, 4, 0.

O Sr. André Avelino Sobreira de Mello, queira ter a bondade de vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem da presidencia convido aos Srs. socios para comparecerem domingo 13 do corrente, pelas 7 horas da manhã, afim de em assembléa geral elegerem o thesoureiro, visto ter o eleito renunciado o respectivo cargo,
Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de outubro de 1872.
Francisco Vianna,
1.º Secretario.

Escandalo.

Amaro, 1.º sargento do cisco, despeitado por ter eu acabado com a casa de jogo em que elle primava, em lugar de mandar publicar sob o titulo *escandalo* uma mentira como a que se vê no *Diario* de quinta-feira, devia antes tratar de voltar para o officio, do que intrigar ao inspector que, com o acabar com a casa de jogo de cujo barato vivia, fez serviço á policia e á todos em geral. Outro officio Sr. Amarinho, quem tem seu capote tão esburacado não pucha pelo dos outros, nem empurra que é peior.

O barato do jogo e o fazer medo aos parceiros não são meios de ganhar a vida, senão para os escorias da sociedade e verdugos dos pacificos vizinhos.

Tome esse conselho que é do inspector.
Xico Bigode.

COMMERCIO

Bartholomeu Gomes de Albuquerque tende dado sociedade nos seus estabelecimentos nesta cidade a seu filho Francisco Gomes de Albuquerque sob a firma social de Bartholomeu Gomes de Albuquerque & Filho, participa ao respeitavel corpo do commercio que ambos os socios são solidarios e podem ambos usar da firma social.
Goyanna, 1.º de outubro de 1872.
Bartholomeu Gomes de Albuquerque.

Aluga-se

um moleque para o serviço domestico : na rua da Imperatriz n. 39. 1º andar.

S. Chrispim e S. Chrispiniano

De ordem da mesa regedora desta confraria são convidados todos os irmãos da mesma á reunirem-se em nosso consistorio, domingo 13 do corrente, as 9 horas da manhã, para em mesa geral ouvirem a leitura do nosso compromisso ultimamente approvado.
Consistorio no convento do Carmo do Recife 10 de outubro de 1872.
Servindo de secretario,
João Quinteiro Lopes.

— Para passar-se a festa aluga se em Olinda duas casas, uma na rua do Bomfim, com commodos para grande familia, o outra nos Quatro Cantos, principio da rua de Mathias Ferreira ; ambas caiadas e pintadas de novo : a tratar no sobrado encarnado junto a igreja do Bomfim.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous meios de n. 897, a sorte de 100$ em dous meios de n. 1084 e dous meios de n. 1270 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (23ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Terço do Recife, que será extrahida no dia quinta-feira 17 de outubro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 10 de outubro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia : trata-se no armazem da dita.

BALANCEADOR

Encarrega-se tambem de escriptas, papeis de contratos, requerimentos etc. emfim, serviços iguaes aos que fazia o fallecido Manoel Duarte : póde ser procurado á praça do Conde d'Eu n. 9, ou a rua estreita do Rosario n. 47.

— Aluga-se uma casa nova muito fresca, na Capunga, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba : no largo do Hospital n. 15, se dirá quem aluga.

AMA Precisa-se de uma para engommar e mais serviço de casa, a outra que saiba bem cozinhar : a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de um criado para casa de familia : na rua Nova n. 50, 1.º andar, prefere-se escravo.

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de familia.

AMA Precisa-se de uma boa cozinheira : na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

— Offerece-se uma mulher para ama, e para andar com crianças : á tratar na rua dos Guararapes n. 43.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha : á rua do Corredor do Bispo n. 11.

— Precisa-se de uma ama escrava para comprar e cozinhar para casa de pequena familia estrangeira : na rua do Marquez de Olinda n. 49, loja.

AMA Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar e engommar : á tratar na praça da Independencia n. 39.

Ama de leite.

Precisa-se e paga-se bem : á rua do Livramento n. 18, 1º andar.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia, no Pateo da Ribeira n. 21.

— Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua : a tratar na rua do Hospicio n. 16.

— Precisa-se de uma ama que engomme e faça mais algum serviço de portas para dentro, isto em casa de pouca familia : a tratar no pateo do Terço n. 86, 1º andar.

— Existe no escriptorio de E. R. Rabello & C., á rua do Commercio, uma carta vinda do Maranhão, para o Sr. Henrique A. Francisco Dornellas

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella sita á rua Real n. 16, com bastantes commodos : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth precisa-se de um feitor de campo, não se escolhe nacionalidade : quem estiver nessas condições dirija-se ao mesmo engenho ou á casa dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia) n. 56.

BOUQUET
DAS
DAMAS.

Ricardo & C. tem sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de perfumarias e miudezas, como sejam, finos extractos dos melhores fabricantes de Paris, Londres, etc., etc., ricos vasos com banha, dita em lata de 1 kilo e meio kilo, oleo oriza dito, da societé hygienique, bri hantina e muitas outras perfumarias, muito bonitas caixinhas com preparos para costura, necessarios para viagens, albuns de madreperola, charão de apurado gosto, fitas e franjas pretas e de cores, ditas de velludo de todas as qualidades e largura, etc., etc., riquissimos chapéos de palha da Italia para senhoras e meninas, capellas com véo e sem elle para noivas, espartilhos a duqueza, leques de marfim, madreperola, sandalo e ebano, e uma infinidade de objectos, nem só uteis como necessarios, e por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte : só no Bouquet das Damas, á rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

— Ao Sr. Sebastião Affonso do Rego Barros, fiscal da freguezia do Poço da Panella, se deseja fallar nesta typographia.

Sociedade Edificadora Comciliação

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.
Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.
O 1º secretario,
João Martins de Andrade.

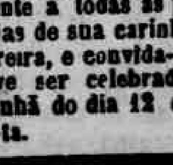
Paga-se bem

Precisa-se de dous moleques de idade de 15 a 18 annos e que tenha uma pequena pratica de marcineiro : á tratar na fabrica de violas da rua da Roda n. 39

Banhos em Olinda

— Aluga-se uma casa a rua de Mathias Ferreira n. 4 : á tratar no largo de S. Pedro, com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5, no Recife.

A sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem manda celebrar no dia 12 do corrente (sabbado) as 7 horas da manhã, na ordem terceira do Carmo, uma missa pelo repouso eterno do finado Manoel Joaquim Muniz Baranda, e convida a todos os associados á assistirem a este acto pio, e bem como á sua familia, parentes e amigos.



João Baptista de Moraes e sua mulher Marcelina da Conceição Maris, convidam aos parentes e amigos de seu muito presado sogro e pai Manoel Joaquim Muniz Baranda para a missa do setimo dia, na Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 7 horas do dia 11 do corrente.

— Joaquim José Dias Pereira agradece cordialmente a todas as pessoas que assistiram as exequias de sua carinhosa mãi Margarida Rodrigues Pereira, e convida-as para ouvirem a missa que deve ser celebrada por sua alma, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente na matriz da Boa-Vista.

Declaração.

O proprietario do sitio n. 33 da rua do Hospicio julga prudente prevenir áquelles vizinhos que durante a noite saltam os muros do referido sitio para delle tirarem fructos, que se vê forçado a recorrer a meios violentos, afim de evitar que continuem a fazê-lo ; porquanto quem penetra em propriedade alheia para della tirar o que não lhe pertence sem autorisação de seu proprietario *é ladrão* ; não omittindo de dizer que sabe donde sahem aquelles que assim procedem.

— O abaixo assignado declara que se não responsabilisa por compras feitas por seus escravos em seu nome e a credito, nem autorisa pessoa alguma a entregar lhes objectos, uma vez que elles não apresentem escripto seu datado e assignado.
Recife, 9 de outubro de 1872.
Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

— Alugam se duas casas, no Jordão, proprias para a festa, por serem muito frescas, e o lugar sadio : á tratar na rua da Conceição n. 21.

Aluga-se

a casa do Dr. Castello Branco no Beberibe, com jardim, sitio murado, e com banho de rio perto : trata-se na rua do Queimado, sobrado amarello.

Sitio em Beberibe.

Aluga-se um grande sitio na estrada que vai de Cambongue para o Porto da Madeira ; tendo boa casa com excellentes commodos para grande familia, e banho no fundo : á tratar á rua de Pedro Affonso n. 55, 1º andar.

PIANO

Quem precisar de um bom piano por preço commodo, póde ir a rua Nova n. 7, 1º andar.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções :
A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.
Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Paga-se bem a um cozinheiro : no hotel da Independencia na rua do Imperador n. 32.

Quem quizer alugar o 1º andar e loja do sobrado n. 43 á rua da Aurora, dirija-se á rua Formosa n. 6, que achará com quem tratar.

— Quem precisar de um palanquim em bom estado e por preço muito commodo, dirija-se a rua da Aurora n. 7, segundo andar, que se dirá quem tem para vender.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : á tratar na rua da União n. 2.

NOVO MUNDO
Quinto semestre
Ns. 25 a 30
ASSIGNA-SE
5$000 réis
Livraria franceza.

Aos senhores de engenho e lavradores

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça com armazem de molhados em a rua de Vidal de Negreiros n. 11 (antigo pateo do Terço) recebem para vender com a commissão do costume, assucar e aguardente, promettendo esforçarem-se por obterem o melhor preço que for possivel : aquelles senhores, pois, que quizerem servir-se de seus offerecimentos, podem dirigir suas correspondencias para a casa e rua acima indicadas ; ficando certos de ficarem satisfeitos, (o que é facil ver, experimentando,) ficando tambem certos, que nenhum descontentamento lhes deixará aquelle que por algumas faltas suas os quizer abandonar.
Minervino Francisco Lobo & Irmão.

ATTENÇAO
Para o dia de finados

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de 1 andar tem ricas capellas para o dia de finados, sendo de saudades, de cravos e rosas e de perpetuas com fitas e letreiros, com as seguintes inscripções : saudades de minha mãi, saudades de meu pai, de minha irmã, de meu irmão, de meu esposo, de minha esposa, meu filho, minha filha, meu neto, minha avó e meu avô, tudo por preço muito commodo ; para anjos e donzellas tem capellas brancas de cravos e saudades, e para defuntos, roxas e pretas, tudo pelo barato preço de 3$, 5$ e 6$; tambem avisa-se a todas as pessoas de fora que todos os annos compram na mesma casa que tem ricos bouquets de cravos, rosas, angelicas e dalias para qualquer offerta e bordam-se fitas a ouro.

— Traspassa se o arrendamento por seis annos do sitio denominado Palma, na freguezia de Jaboatão, com boas terras para plantações de canna e roça, cercado feito, e vende-se as cannas para moer esta safra, para 250 pães : quem quizer dirija-se ao mesmo sitio, que achará com quem tratar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, tanto em grosso como a retalho, que dê conhecimento á sua conducta : a tratar na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro : a tratar na rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 14.

Agora leiam.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia), continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando se á casa dos assignantes a hora que se convencionar, dando-se ao almoço solido, pratos variados, e jantar abundante e tambem variado, por preços commodos á vista do serviço ; uma pratica de oito annos e o pessoal de que dispõe são garantes do bom desempenho do trabalho ; recebe se encommendas de jantares avulços, prepara-se fiambre, enchem-se perús, gallinhas e tudo quanto faz parte da arte de cozinha.

COMPRAS.

— Compra-se um lustre de crystal e a gaz, de dous ou tres bicos : que esteja em bom estado : na rua Domingos José Martins n. 90.

— Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 10 de agosto de 1866, no primeiro andar do sobrado n. 75 da rua do Duque de Caxias, com entrada pela praça de Pedro II.

VENDAS.

NOVIDADE

O Barateiro á rua da Imperatriz n. 33, recebeu um lindo sortimento de brinquedos para crianças, que está vendendo por preço tão barato que só indo compra-los é que se podem sitiuar.

— J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38 :
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, já bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

— Vende se uma casa nos Arcos : a tratar na rua Duque de Caxias n. 33, 1º andar.

FUMO

Vende-se fumo de Garanhuns de 1ª qualidade por 2$ a libra : na rua de Marcilio Dias n. 75, outr'ora Direita.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabelecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000.

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

ACO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZ S francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL.
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

VENDE-SE

um par de castiçaes, um tinteiro, um maracá, uma duzia de colheres para sôpa, uma dita para chá, uma colher de tirar assucar, uma colher grande para sôpa, uma dita para tirar arroz; todas estas obras são novas, vindo de fóra e de muito bom gosto, sendo a prata de lei; assim como um par de adragonas para capitão e uma banda para official, tudo muito bom e a moderno: na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 3. Na mesma casa se compra uma casa terrea pequena.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e a remedio privativo demorando-se. felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

PECHINCHA

Só é, só é.

Na rua do Crespo, loja n. 10.

Alpacas de cores lavradas a 320 e 360 rs. o covado.

Lãas de cores transparentes com barra ao lado, fazenda muito larga, a 640 rs. o covado.

Popelinas de seda de cores e branca a 1$000 e 2$ o covado.

Peças de bretanha de linho com 36 jardas por 12$ a peça.

Peças de cambraia victoria e transparente, fazenda fina a 4$ e 5$ a peça.

Lãas pretas de cordão para luto a 400 e 500 rs. o covado, serve tambem para roupas de homens.

Vestuarios enfeitados para crianças a 4$000 e 6$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas, que se vendem muitissimo barato por haver grande precisão de dinheiro.

O BARATEIRO

Está vendendo por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repuxo, vidros e ditos 12 pollegadas até 30; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 32.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindas e modernas gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras, assim como outras de seda tambem primorosamente enfeitadas, trazendo estas grampo com laço para o cabello.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, fitas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 58, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Sal de Cabo Verde.

Vende-se a bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os longos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LÃZINHAS

a 400 rs. o covado!!

Ricas lãzinhas miudinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra: só na loja de Guilherme C. da Cunha & C., á rua do Crespo n. 20.

DOCE

Doce a novo de goiaba em latas: á rua do Marcilio Dias n. 94, affiança-se a boa qualidade.

Cartas musicaes

Amaral, Nabuco & C. vendem baralhos de cartas magicas com musica para piano e chambres felpudos para banhos doces, ensouços e salgados, frios, mornos e quentes: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende: á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES.

Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET

As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

— Vende-se uma taverna nos Afogados: no [illegible] da N. S. da Paz n. 9.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado

Baptistas com barras a 500 rs. o covado

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lenções de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Cortes de calça de fustão a 1$.

Na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um leque, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre lamenta e desgosta-se de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem á nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente daquillo que houver de melhor e de mais elegante no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mugunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para canjica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscuz a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CAFÉ.

Por menos preço do que em outra qualquer parte vende-se a retalho ou por atacado saccos com café chegado ultimamente do Rio de Janeiro: na rua do Commercio n. 22, 2º andar, por cima do London and Brazilian Bank.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas a com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listras de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gorgurões azues de lãa, com delicadas listras brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e azul, azul firme, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das excellentes sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 4 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpado com 30 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$500, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, cinza, ... de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks, propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e moderoas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta uma bonita fazenda muito propria para vestidos, ... bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras esterlinas

Vende-se no armazem de ... F. de Oliveira & C., à rua ...

Libras esterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever ... o publico que recebeu ... sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Serão ... são ... novas de gosto para quem ...

A Predilecta ... ha ... dias recebeu ... o ... sortimento

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços merece a attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de ... para meninas.
Ricos vestuarios ...
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhoras.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, tem a Predilecta na rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para ... só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

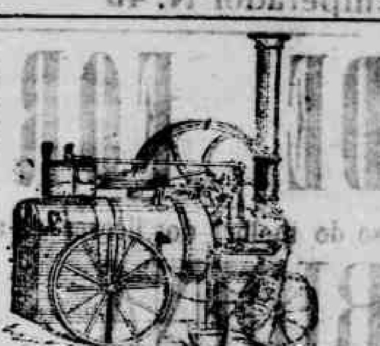
tem a *Predilecta* à rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarellas.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de osso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle logar, aonde não tem chegado meinas cheias que tem alagado toda a visinhança: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Loja de miudezas.

Vende-se uma loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 51, tendo um bonito sortimento de miudezas todas de lei e em pequena importancia, sendo esta loja muito conveniente para um principiante por não ter dividas, e faz-se qualquer negocio a praso ou a dinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

Armação

Vende-se uma armação de amarello, gosto moderno, propria para miudezas ou fazendas: a tratar na praça da Independencia ns. 14 e 16.

Chegaram

Pelo ultimo vapor da Europa chegaram chapeosinhos de seda enfeitados para baptisados de criança e tambem sapatinhos do mesmo tecido para as mesmas, e um sortimento de bolas e bonecas de borracha para divertimento das crianças: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

Novidade pelo ultimo paquete.

As Exmas. senhoras.

Chapéos de palha de Italia do moderno gosto para senhoras e meninas, capellas como véo para noivas, espartilhos á duqueza, leques de madreperola, ditos de marfim, ditos de sandalo, flores com differentes matizes e muitos outros artigos de moda: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

BANHA DE FAMILIA.

Em latas de um kilo e meio kilo, dita em pote de todos os tamanhos, garrafas com agua florida verdadeira, dita com agua de colonia, ... oleo, dito companhia hygienica, extractos e sabonetes muito finos e por barato preço: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

A ELLAS

GRANDE PECHINCHA

Latas com uma libra de manteiga ingleza a 400 réis.
Ditas com duas libras a 800 rs.
Ditas com 4 libras a 1$600 rs.

REDUCÇÃO CONSIDERAVEL.

Garrafas com cerveja ... a 240 rs.

Armazem do Campos,

Rua do Imperador n. ...

POTASSA!

A 500 RS. O KILO

Da mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio ..., vende ... Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, ... da Companhia.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Waller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e aiada não vistas no nosso mercado.
Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.
Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.
Ricas capellas para noivas.
Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.
Ditas de fio de Escocia.
Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.
Abotoaduras para colletes.
Botões de porcellana para punhos.
Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.
Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.
Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.
Ligas de seda para senhora
Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.
Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.
Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.
Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.
Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

GROS

A 2$000 o covado!!

Gros ... pretos superior com pouco mofo brancos, de ... muito barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Em casa de ... & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

FORMAS PARA PURGAR ASSUCAR

... vende-se ... Marquez de Olinda n. ...

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão, que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansooks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lenções, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de casa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras asselinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Nesta estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.º São mais simples.
2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo

mais de mil pontos por minuto

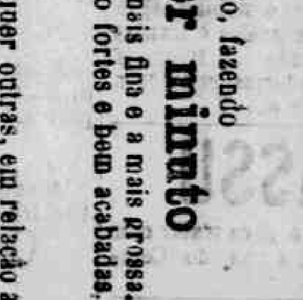
3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.
4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.
5.º São mais elegantes.
6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

A CORÔA  BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 % que em outra qualquer parte, entre as joias de bom gosto encontram-se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 80$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, caçoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 32$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 45$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 23$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 42$000. Caçoletas para menina á 3$000, e rosetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continua a receber medalhas milagrosas, de ouro á 7$000 a de prata dourada á 2$000. Também ... e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente ...

Convida-se as Exms. familias a visitarem a loja ... rua do Cabugá n. 11 ...

... ouro e pedras ...

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros come tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Casa com grande terreno para edificação.

Vende-se uma excellente casa terrea na rua do Visconde de Goyanna n. 58, com um magnifico terreno com frente para a rua do Barão de S. Borja: os pretendentes podem dirigir-se á escadinha da alfandega, armazem n. 5.

Vende-se

Um sitio na estrada de João de Barros, junto estação do espinheiro, com 102 palmos de frente, e 611 de fundo, com todas as arvores de fructo, e todo cercado de limoeiro: á tratar na rua Bella n. 40.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

RAPÉ DE LISBOA

Acaba de chegar pelo ultimo vapor da Europa o mais acreditado rapé de Lisboa de 1ª qualidade da acreditada fabrica de Chabregas, e acha-se á venda na rua do Crespo, loja n. 19, e do Imperador, armazem n. 51.

— Vende-se a casa terrea na rua da Camboa do Carmo n. 31; chãos proprios: a tratar na rua da Madre de Deus n. 20.

Sobrado.

Vende-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: á tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, ditas com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polit.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chailat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

ALMANAK DAS SENHORAS

PARA 1873

Portugal e Brasil

CONTENDO 190 ARTIGOS

com uma carta de A. Herculano, colaborado por mui distinctos escriptores e escriptoras do Brasil, Portugal e Hespanha. Acabam de chegar estes almanaks e acham-se a venda nas livrarias economica ao pé do arco de Santo Antonio, e industrial á rua do Barão da Victoria n. 12.

Oleo de linhaça

Em barris de 40 galões, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

E' sempre assim

Aproxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como tão reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora mesmo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de maçante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e chorosas e entre ellas algumas que fallam! Commodos tocadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapéozinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim.

É com as modistas

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas modistas menos 10 %, do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalheiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n 63, que como sabem é um deposito de nevidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: á elles antes que se acabem.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 4$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$460 madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C

LÃSINHAS ESPECIAES

a 500 rs. o covado

Chegaram bonitas lãsinhas especiaes com lindas listras a 300 rs. o covado, é pechincha: só na rua do Crespo n. 20.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias as vendia, a bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na casa de Pedro Affonso n. 5.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

BOM PREDIO

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar a rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

Relogios americanos para cima de mesa e parede, á rua do Marquez de Olinda n. 49.

E. A. Delouche tem grande sortimento de relogios americanos para mesa e parede com despertador, corda para 24 horas e oito dias, por preço commodo.

BALANÇAS DECIMAES.

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26, vende as melhores balanças decimaes ja ha muito conhecidas de força de 300 500. 1,000 e 2 000 kilos.

CIMENTO PORTLAND.

Vende-se no armazem do Times, defronte do trapiche Conceição, por preço commodo, para acabar.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar.

Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo: na rua dos Pescadores n. 32.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 16

Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.

Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.

Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.

Ditas de dito francez superior multissimo largo a 7$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheiro. Aproveitem-se da occasião!!!!!

A PREDILECTA

Tem a grata satisfação de scientificar aos seus tão numerosos quão respeitaveis freguezes que NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!!! pois que recebeu a verdadeira agua COSMEOCOMA, unica que tem a propriedade de não só em breves minutos tingir com elegancia, como tambem não queimar nem endurecer os cabellos, nem avermelhar e nem alterar a pelle; uma caixinha com esta agua com as competentes escovas.

A' rua do Cabugá n. 1 A.

— Vende-se o sitio existente na travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje beco da travessa dos Remedios n. 18, em chãos proprios: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

Beberibe

Vende-se terrenos a vontade do comprador, com fundos para o rio, mesmo na povoação: a tratar nos domingos na estação de Beberibe com José Honora o de Medeiros a qualquer hora do dia.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 43 acaba de receber caixas com tentos de madreperola, osso, proprios para o jogo do voltarete.

— Vende-se um sitio junto das olarias dos Remedios, com proporções para uma ou duas olarias, tendo já algumas fructeiras e casa de pedra e cal com commodos para alguma familia, e perto da linha dos bonds; tambem troca-se por outra propriedade ou retalha-se: quem pretender dirija-se a loja n. 15 do Sr. Hermino, á rua estreita do Rosario.

Cosinheiro.

Vende-se um preto bom cozinheiro: para ver e tratar á rua estreita do Rosario n. 47.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

LISTA GERAL 23.ª

DOS PREMIOS DA 11.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 10 DE OUTUBRO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	196	6$	409	10$	570	6$	736	10$	902	6$	1117	6$	1295	6$
26	—	99	—	11	6$	72	—	38	6$	3	—	20	—	98	—
36	—	200	—	18	—	75	—	40	—	8	—	21	—	1301	—
39	—	6	—	23	—	77	—	46	—	12	—	30	—	4	—
40	—	12	—	26	—	98	300$	52	—	22	—	35	10$	11	—
43	—	14	—	31	—	601	6$	58	—	23	—	39	6$	16	—
57	—	21	—	33	—	2	—	62	—	24	—	41	—	18	—
64	—	38	—	44	—	12	—	64	—	25	—	42	—	23	—
68	—	39	—	49	—	15	—	68	—	40	—	47	—	26	—
79	—	45	—	52	—	17	—	70	—	41	—	59	—	27	—
84	—	53	—	53	—	18	—	76	—	46	—	61	—	37	—
94	—	54	—	65	—	19	—	81	—	47	—	65	—	38	10$
95	—	60	—	70	—	22	—	89	—	51	—	68	—	46	20$
99	—	71	—	74	—	23	—	94	20$	57	—	85	—	48	6$
102	10$	74	—	72	—	28	—	801	6$	63	—	91	—	50	—
5	6$	78	—	73	—	29	—	2	—	71	—	92	10$	52	—
7	—	90	—	76	—	31	—	8	—	82	—	97	6$	63	—
9	—	97	—	80	—	43	—	9	—	87	—	1202	—	72	—
20	—	314	10$	86	—	44	—	22	—	92	—	8	—	81	—
21	—	31	6$	87	—	48	10$	23	—	95	—	12	—	82	—
25	—	39	—	96	—	60	6$	25	—	1001	—	17	—	89	—
26	—	40	—	501	—	63	—	30	—	3	—	18	—	95	—
31	—	44	—		—	64	—	43	—	14	10$	21	—	96	—
33	—	46	—	9	—	66	—	45	20$	19	6$	30	—	98	—
35	—	50	—	18	—	67	—	47	6$	27	—	35	—	1402	—
36	—	54	—	49	—	79	—	50	—	33	—	38	—	5	—
40	—	58	—	20	—	90	—	51	—	36	—	39	—	9	—
43	—	61	—	31	—	94	—	52	10$	57	—	45	—	13	—
51	—	63	—	40	—	99	10$	62	6$	58	—	48	—	22	—
52	—	69	—	44	—	702	6$	70	—	73	—	58	—	27	—
56	—	74	—	48	—	8	—	72	—	81	—	59	—	37	—
61	—	78	—	51	—	14	—	74	—	84	100$	66	—	39	—
74	10$	83	—	59	—	16	10$	82	—	95	6$	68	—	46	—
76	6$	92	—	60	—	18	6$	83	—	96	—	70	100$	56	—
79	—	404	—	61	10$	27	—	88	20$	1103	—	73	6$	60	—
81	—	5	—	66	6$	32	—	96	6$	4	—	76	—	61	—
83	—	6	10$	68	—	33	—	97	5:000$	10	—	78	—	66	—
89	—	8	6$	69	—	35	—	99	6$	11	—	91	—	72	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PERMS	NS.	PREMS	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1474	6$	1650	6$	1859	6$	2071	6$	2298	6$	2457	6$	2657	6$	2816	6$
75	—	52	—	60	—	75	—	2305	—	58	—	58	—	29	—
76	—	68	—	61	—	91	20$	6	—	65	—	63	—	31	20$
79	—	71	—	62	—	92	6$	7	—	68	—	81	—	34	6$
81	—	77	—	64	—	95	—	9	—	71	—	83	—	38	—
91	—	78	—	72	—	2110	—	13	—	79	—	88	—	39	10$
92	—	83	—	76	—	13	—	20	—	82	—	89	—	41	6$
93	—	86	—	77	—	24	—	24	—	83	—	93	—	45	—
96	—	87	—	81	—	37	—	33	—	88	—	95	—	47	—
1500	—	91	—	86	—	52	—	35	—	91	—	99	—	49	—
6	—	1711	—	99	—	56	—	37	—	97	—	2701	—	52	—
16	—	16	—	1913	—	60	—	39	—	99	800$	3	—	74	—
21	—	24	—	25	10$	61	—	40	—	2515	20$	7	—	77	—
22	—	28	—	27	6$	65	—	44	—	22	6$	9	—	80	—
27	—	30	—	29	10$	80	—	47	—	24	—	10	—	84	—
34	20$	34	—	33	6$	82	—	52	—	26	—	11	—	91	—
49	6$	40	—	47	—	89	—	54	—	31	—	14	—	92	—
50	—	41	—	49	—	90	—	61	—	32	—	15	—	97	—
51	—	54	—	52	—	93	—	63	—	41	—	18	—	2911	—
57	—	61	—	59	—	95	—	69	—	56	—	20	—	19	—
58	—	62	—	64	—	2203	—	84	20$	59	—	23	—	29	—
59	—	63	—	76	—	10	—	89	6$	62	—	28	—	30	—
66	—	64	—	78	—	13	—	96	—	66	—	30	—	31	—
68	—	68	—	83	—	20	—	2401	—	71	—	32	—	41	—
69	—	84	—	91	10$	32	—	6	—	83	—	35	—	48	—
76	—	85	—	97	6$	41	—	13	—	92	—	37	—	54	—
78	—	87	—	2007	—	44	—	14	—	2606	—	45	—	57	—
85	—	94	—	10	—	47	—	16	—	10	—	47	—	64	—
86	—	97	—	12	—	55	—	21	10$	11	10$	51	—	88	—
1605	—	1820	—	13	—	56	—	25	6$	16	6$	52	—	69	—
15	—	22	—	15	—	57	—	30	—	25	—	60	—	72	—
18	—	24	—	25	—	61	—	38	—	33	—	68	—	88	—
19	—	32	—	28	—	64	—	46	—	35	—	89	—	85	—
20	—	34	—	32	—	69	—	48	—	38	—	92	—	89	—
25	—	38	—	47	—	63	—	50	—	48	—	95	—	91	—
27	—	46	—	51	—	91	—	53	—	52	—	2900	—	92	—
30	—	57	—	59	—	93	—	54	—	55	—	14	—	96	—

VARIEDADE

A minha bota de polimento.

Mal diria eu quê havia de servir-me de assumpto para um folhetim uma bota do meu pé esquerdo !!!

Succedem-me cousas que não succedem a pessoa alguma !

Eis o conto todo :

No dia 15 de julho do corrente anno, entrei na loja do meu sapateiro (hoje fabricante de calçado) e pergunto lhe :

— Oh ! mestre, estão promptas as minhas botas de polimento ?

— Tanto as de polimento como as brancas de vitella franceza estão promptas.

— Ora quanto me *apanha* você pelas brancas ?

— As brancas são vinte e oito tostões.

— Irra !

— Então serão vinte e sete.

— Safa !

— Não posso levar menos.

Apre !

— Agora as de polimento são 3$. E' o costume.

— Bem : aqui tem 5$700. Levo as brancas calçadas, e embrulhe-me as de polimento n'um papel.

O honrado Sr Souza, assim se chama o meu *marechal ferrant*, embrulhou-me as botas n'um periodico, eu mettio-as debaixo do braço, e parti.

Notem que o dia 15 de julho foi uma segunda-feira.

O immediato era a terça. Dia da feira da ladra.

Tudo isto é preciso annotar.

Por minha felicidade tinha vindo do campo, *circumflexamente* escarranchado em um burro, vulgo jumento, alimaria de uma pacatez modelo e que me esperava resignadamente, a roer freio na estalagem do Sr. José Miguel, na rua Nova da Palma.

Salto para cima do burro, atravesso as botas de polimento adiante na almantrixa, metto me pera rua das Atrafonas, largo do Soccorro, rua de S. Lazaro, antigas Fressureiras, rua da Inveja, largos do Mastro e do Mitello, Carreira dos Cavallos e azinhaga do Pintor.

Quando cheguei a azinhaga, o jumento começou a querer fazer-me *curvetas*... e eu para não perder as botas, com algum perdimento de... *equilibrio*, encaxei o embrulho como pude na algibei-alforja do meu casaco de puro cotim de linho.

Nisto surge-me uma carruagem. O burro espanta se (tolo), eu olho para o trem e vejo a Sra. viscondessa de... Cortejo atarantado S. Exc. a gentil senhora corresponde me com a sua distincta amabilidade... o burro continúa a *choto*.-. e eu chego mais suado do que elle, quasi ao pé da casa da polvora, nas terras de Arroyos.

Sentindo a algibeira em que levava as botas tão leve como a do dinheiro... deime um *baque* o coração !

— Que *baque* !

— Que impressão !

Alto, que perdi uma bota !!!

Esta exclamação pronunciei-a com inflexão dolorosissima, com a rédea... isto é :

« N'uma das mãos a rédea e n'outra a bota. »

Como diria Luiz de Camões.

Voltei para traz e a todos que encontrava dirigia a seguinte pergunta :

— V. S. tem a bondade de me dizer se vio alguem com uma bota de polimento irmã desta ?

Uma velha respondeu-me assanhada :

— Eu não olho para os pés dos homens !

— Tambem eu : olho só para os das... senhoras.

Um calceteiro respondeu-me bruscamente.

Só um sapateiro é que me dirigio a palavra assás penalisado.

Farto de andar na figura ridicula de bota em punho, e o corpo sobre um burro, desde as terras até ao campo de Sant'Anna, metto-me novamente a caminho, e fui lastimando os meus continuados revezes !!!

Chegado ao Arco do Cego, bato na cabeça espontaneamente.

Tinha tido uma idéa !

A idéa luminosa de enviar alli logo um annuncio para o prodigioso *Diario de Noticias*. Apeio-me, entro no estanco do Sr. Matheus Ramos, que tem caixa do correio, compro um envelope papel e uma estampilha, e redigi o seguinte annuncio, que sahio na terça feira 16 no *Diario*. Resava assim :

Alviçaras.

« Quem achasse, hontem ás 3 horas, uma bota nova, de polimento de homem, do pé esquerdo, desde o campo de Sant'Anna até ao fim da azinhaga do Pintor, queira deixar dito na administração deste jornal onde se poderá ir buscar. »

Enderecei-o ao meu amigo Antonio Simas, com este bilhete.

« Meu caro Simas. Perdi uma bota ! Só a mim me acontecem certas cousas !!! Publica-me esse annuncio amanhã ; respondo pelo seu importe. — Teu do coração, *Luiz de Araujo*. »

Sem esperança alguma de rehaver a minha airosa bota, fui para o campo. A todos que contei o caso da bota, deu elle ensejo á gargalhada. Marotos !!!

Vão vendo em quanto me está o tal par de botas de polimento !

Custo primitivo.	3$000
Um envelope.	$005
Papel.	$005
Uma estampilha.	$025
Ao rapaz que segurou o burro em quanto eu escrevi o annuncio.	$020
	3$055

Na terça-feira fui a administração do *Diario*, paguei o annuncio supra. $180

Ao moço que me segurou o cavallo na rua dos Calafates. $040

Vão vendo e pasmem !

As 4 horas da tarde, dizendo-me o coração que a bota já estava na administração, chamo na rua Augusta um senhor gallego de fretes e envio a Antonio Simas o seguinte bilhete aberto :

« Meus amigos.— Façam-me o favor de me mandar dizer se ahi foi alguem accusar o achado da minha bota. — Do c. *Luiz de Araujo*. »

Recebi de Antonio Simas esta resposta :

« Meu Araujo.—Nem bota nem sapato ! Conforma-te ! Forte adversidade. —Teu, *Antonio Simas*. »

Fiquei passado, e com a despeza augmentada, porque aos 3$275 rs. já gastos com as botas, addicionei mais um pataco que dei ao gallego.

Temos já 3$315.

Sabio o annuncio no dia 16, e (tolice minha e precipitação) como não houvesse noticia da bota... foi ao insigne Souza, sapateiro, e zangado, furioso, encandecente, irascivel, atiro-lhe para cima do balcão com a bota, dou-lhe parte que a *mana* tinha-se perdido, e imponentemente exclamo :

— Faça-me uma irmã, mas bem irmã !

Aqui tem 15 tostões ! Eu sou o homem das fatalidades.

E.. vão sommando : 3$315 e mais 1$500 faz 4$815 !!!

Mathematicamente :

3$315 + 1$500 = 4$815.

Já não eram os meus cuidados o pensamento fixo na bota perdida ; as minhas preoccupações todas tinham outro norte !

Eu não pensava senão se o sapateiro me faria a *bota substituta*, completamente igual *a bota desgarrada*.

Não dormi na noute de 17 para 18 !

No dia 18, de manhã, pego no *Diario de Noticias*.

Aqui vem a bota ! disse eu.

E... oh ! prodigio !!!

Os meus olhos azues deparam logo n'uma columna de annuncios com este :

Bota perdida.

A pessoa que declarou ter achado a bota de polimento, póde entrega-la na rua Augusta, 21, loja do Sr. Bordallo, que ahi receberá as alviçaras.

Montei logo a cavallo e metto a galope ! No fim do campo cahe-me uma ferradura ao cavallo ! Contrariado e afflicto, vou ao ferrador mais proximo e exclamo :

— Mestre ! mestre ! depressa ! um canello já no pé da orça.

E o canello pregou-se.

— Quanto devo ?

— Dous patacos.

Sommem : 4$850 com 80 réis— 4$895 as botas !!!

Saibam que na terça-feira da feira da ladra fui lá procurar a bota ; mas como tinha um pé doente, foi de trem até lá. Ora uma corrida são 300 réis, foi o que dei ao boleeiro, juntos aos 4$895... já são réis 5$195.

Não a achei !!!

O' mestre sapateiro... isto é horrivel ! Isto é inacreditavel !

Fez-me a bota a vapor. Casei pois a viuva... mas oh ! fatalidade maxima !!!

No dia 23 de julho... na vespera do anniversario da entrada do exercito libertador, deu tambem a minha bota entrada pelas portas da cidade !!!

Um saloio de Odivellas foi ao Sr. Bordallo : e deu-lhe a bota !!!

Eu já nem a queria, mas para não ir com a palavra atraz, mandei dar um cruzado ao saloio, 5$195 com 400 réis, somma 5$595.

O saloio descompoz-me na audiencia por achar pouco um cruzado ! Com que então é pouco um cruzado por achar uma bota ?

Tomara eu achar seis sapatos cada dia a tostão que me rendiam mais do que escrever uma peça para o theatro do Principe Real.

Ganhar um cruzado só por ter o trabalho de se abaixar um homem e pegar n'uma bota é pouco ?!

Novo vintens e dous tostões ganham quantos trabalhadores manejando a enxada desde o romper da alva até ao por do sol.

O meu amigo saloio de Odivellas queria que eu fosse levantar dinheiro ao banco para lhe dar um conto ou dous pela bota !

Pois não foste !

Eu não quero o *deficit* da minha bolsa, do tamanho do monstro do thesouro publico.

Pois não quizeste !

Dahi, ainda fiz um gasto duplo. Vendome com um par e meio de botas, mandei fazer outra bota !!!

Toda uma semana não fui escriptor publico, nem funccionario do estado, fui um sapateiro !

Não fiz senão mandar fazer botas.

Ora 5$595 mais 1$500 da quarta bota 7$085 !!!

Se continuo na minha vida a perder as botas, a mandar fazer manas, as manas a apparecerem me, eu a mandar fazer outras, e outras, e outras ! eu estabeleço em casa um quarto que nem a camara hereditaria, porque se apresentará cheio de... *pares*.

Luiz de Araujo.

—

SAGACIDADE DE LADRÃO.— Em uma cidade de Italia aconteceu um facto, que tem graça.

E' engenhoso o modo como furtaram ao Sr. Antonio Visconti uns 700 mil francos.

Este homem é corretor e commissario, vive bem, mas sem embargo d'isso não despreza occasião de fazer o seu negocio, sem prestar grande attenção aos meios a empregar para a realisação d'elles.

Passeiava tranquillamente proximo das quatro horas da tarde pela rua do Principe Umberto (em Milão), quando um sugeito muito bem vestido, que ia um pouco adiante d'elle, deixou cahir o seu *porte monnaie* ao tirar da algibeira um pequeno atado de papeis.

Outro individuo, que tambem precedia o Sr. Visconti, apanhou immediatamente o *porte monnaie*, em quanto que o primeiro continuou seu caminho, figurando que não tinha dado fé de cousa alguma. O Sr. Visconti aproxima-se rapidamente do que se operara do objecto que o *descuidoso* deixara cahir da algibeira, e com arrogancia lhe diz :

— Esse *porte monnaie* foi perdido por aquelle sugeito alli em baixo. Cumpre que o entregue.

— E' possivel, redargue o homem, m eu ignoro se com effeito esse senhor é o verdadeiro dono d'isto. O melhor é eu ir deposita-lo na mão da policia.

— Eu vos seguirei.

— Desejo isso mesmo.

Os dous interlocutores dirigem-se para a rua da Spiga, onde é a esquadra. Chegando proximo de Portoni, o homem do *porte monnaie* faz parar o tal Sr. Visconti, e depois de lhe contar que se encontrava em tristes circumstancias, propoz-lhe dividir a somma encontrada entre os dous.

Hesitou um poucochinho o Sr. Visconti, e depois acceitou a proposta. O *porte monnaie* continha tres bilhetes de 50 centesimos do banco popular, uma nota de 20 francos do banco nacional e ainda outras de 500 francos.

Convieram em que Visconti receberia 250 francos e o achador o restante. Tornou-se porém necessario trocar a nota de 500 francos, mas era dia santificado, as lojas estavam fechadas, não havia quem trocasse a nota.

Então Visconti disse ao companheiro se queria ir á casa d'elle. Era o que o esperto talhão desejava ouvir.

Foram ambos ; Visconti guardou a nota e deu ao desconhecido 250 francos, que em tanto importava o troco.

No dia immediato Visconti verificou que tinha sido victima de um bem combinado logro. E tão descarado foi, que se apresentou perante a policia a fazer-lhe queixa da traça em que se deixara enlear.

Não caberia aqui o dictado : « Quem furta á ladrão tem cem annos de perdão ? »

—

CONTRATEMPOS DE UMA TOURADA. —Contam de Marselha que na corrida de touros alli realisada no dia 8 de setembro, houve um desastroso incidente.

Um touro saltou ao amphitheatro onde o publico assistia á luta, resultando ficar grande numero de pessoas feridas.

Um dos espectadores conteve o animal, e um soldado o matou com o seu sabre bayoneta.

Outros touros se haviam escapado do touril ; d'estes foram mortos uns e outros arrebanhados.

—

ACÇÃO BIZARRA.—O cardeal arcebispo de Bordeaux déra ultimamente a sua carruagem para ser rifada e o producto que d'isso se obtivesse applicado á restauração da capella de *Notre Dame de Verdelais*.

Verificou-se a loteria e o bilhete premiado pertencia aquelle que o cardeal comprára.

Não acceitou elle, porém, o premio ; e assim os encarregados da loteria fizeram nova extracção de numeros, sahindo então a carruagem á uma mulher que é moleira.

—

METRALHADORA DE ALGIBEIRA. — Em uma folha franceza encontramos noticia de uma nova arma portatil, de que é inventor o Sr. Garre, espingardeiro em Paris.

O invento do Sr. Garre data de annos, durante os quaes elle trabalhou em o aperfeiçoar.

E' uma pistola cuja coronha é semelhante ás ordinarias e não tem cano. Por baixo do cão, existe uma abertura a qual se adapta uma peça que contem ou seis ou dez tubos collocados horisontalmente quando a pistola está armada, os quaes por um machinismo engenhoso, giram e vem collocar-se em seguida á coronha que está desarmada. A arma apresenta então a forma de uma lamina oblonga, algum tanto grossa, empunhada na coronha.

Quando esta pistola, ou, como o autor a baptisou, metralhadora de algibeira se arma, seis ou dez tiros podem-se disparar instantaneamente, porque não ha outro movimento a fazer mais do que puchar o gatilho.

Estando em descanço, e n'isto está sua grande superioridade, os cartuchos ficam affastados do cão, de forma que nenhum choque póde haver, nem por tanto receiar-se, embora esteja nas mãos de uma criança, ou de pessoa inexperiente. Pode-se brincar com ella á vontade, simular que se se quer desfechar contra alguem, apontar e puchar o gatilho, por quanto, outro effeito se não obtem mais do que os golpes seccos.

Diz o articulista que não sómente não ha a receiar accidentes desastrosos, mas que é materialmente impossivel que algum desastre possa acontecer.

O seu formato e pequeno volume tornam-o um objecto assás portatil e commodo. Pode trazer-se n'uma carteira, na algibeira do collete, ou na das calças, sem tornar-se visivel exteriormente.

Esta nova arma vai ser posta á venda em todos os espingardeiros de Paris e das provincias.

Um general francez encarregou o seu ajudante de campo de estudar um modelo de fuzil metralhador, fundado no mesmo mechanismo de metralhadora de algibeira, para ver se seria conveniente adopta-lo como arma de infantaria.

—

FATAES CONSEQUENCIAS DE RUINS PAIXÕES.—Acaba a cidade de Burgos de ser theatro de uma tragedia, em que, como tantas vezes succede, entraram em jogo as ruins paixões : —amores illicitos, mais que illicitos adulterinos ; — desejo de vingança levado ao requinte.

Uns casados, que já contavam dez annos na constancia do matrimonio, e que haviam casado por mutua e profunda inclinação, viviam na mais feliz harmonia, quando um dia chegou o funesto instante da desventura que havia de aniquilar de todo, para todo o sempre, aquella invejavel felicidade.

Ambos eram jovens ainda, marido e mulher ; esta casara aos dezeseis annos.

O marido, possuindo meios, tratava de adivinhar as vontades da esposa ; e confiando bastante na virtude e fidelidade de sua mulher, frequentava com ella os theatros e os bailes.

Um dia recebeu elle uma carta anonyma denunciando-lhe que sua mulher ia encontrar se com F. na casa n. 16, proximo da estação do caminho de ferro.

O Sr. M. mal póde crer na sua desgraça ; mas quer averiguar se a carta era um manejo infame para lhe roubar o socego, ou uma terrivel verdade. Arma se de um rewolver de seis tiros e todas as seis cargas mette no tambor.

Dirige-se á casa indicada, e obtem a cruel certeza da infidelidade da esposa : a carta anonyma fallava mais que verdade ! Ambos estavam na casa apontada.

O dialogo foi breve.

— Deshonraste-me, diz o desvairado ao Sr. L. ; miseravel ! vou matar-te !

E sem deixar intervallo entre as palavras e a acção, faz disparar sobre o seu rival todas as seis balas de rewolver.

O infeliz cahe banhado no seu sangue para nunca mais se erguer.

A perversa esposa é accommettida de um deliquio e fica por muito tempo sem sentidos.

O marido ultrajado encara por um pouco o quadro da sua vingança, não fere nem maltrata a mulher, e retira-se ; indo incontinente entregar-se á policia.

Este não tomou o conselho cobarde de Victor Hugo—de matar a mulher infiel ; mas sim o maior culpado quasi sempre—o seductor.

—

GENEBRA.—A colonia franceza de Genebra, muito numerosa como se sabe, celebrou no domingo 8 de setembro o anniversario da fundação da republica ; logo pela manhã, um cortejo, composto de francezes e suissos preced do de bandeiras de côres das duas nações, partio do passeio dos Bastiões, e atravessou a cidade ao som de uma banda de musica. O banquete teve logar em uma magnifica casa situada nas margens do lago ; casa que é uma das mais opulentas das immediações de Genebra. O seu proprietario o Sr. Luiz Favre, tinha-a posto, com a maior promptidão, á disposição da commissão franceza.

Além dos francezes residentes em Genebra, foram convidados para este banquete muitos outros da Saboia e do paiz de Gex. Entre estes distinguiam se muitos deputados republicanos. Foi um delles, o Sr. Silva, que no meio de applausos unanimes, levantou um brinde á republica ; terminando por beber á prosperidade da Suissa que deve a sua fortuna, e a sua felicidade ao patriotismo dos seus cidadãos. Disse que mais do que ninguem a republica franceza se julgava feliz de a poder applaudir.

O Sr. Carteret, presidente da republica de Genebra, tomou a palavra depois do deputado francez. Alludindo ao laço tricolor, que se via na bandeira, declarou que nunca teria consentido em arvorar aquellas côres, se não fossem as de um paiz republicano. Depois o mesmo presidente aconselhou aos republicanos francezes que introduzissem no seu paiz a instrucção gratuita e obrigatoria, verdadeira base do regimen republicano.

« Cidadãos, disse elle, vós que viveis entre nós, o que vos peço, é que vos considereis sempre como filhos do paiz. Alguns de vós estão destinados para serem os filhos de Guilherme Tell, outros regressarão á sua patria ; quer tomeis um quer tomeis outro caminho, nós o applaudiremos sempre, uma vez que seja republicano. Cidadão, peço-vos tambem que vivaes vida republicana : educai os vossos filhos com os nossos filhos, mandai os ás nossas escolas republicanas, e assim os fareis bons cidadãos. »

« Estas palavras do presidente da republica suissa, foram muito applaudidas.

—

PROCESSO IMPORTANTE.—A companhia do caminho de ferro de Nova York, Kingston, e Syracusa, intentou um processo perante o tribunal supremo, contra o Sr. Thomas Cornell, presidente do primeiro banco nacional de Rondout, e ex-presidente d'aquella companhia de caminho de ferro. O fim deste processo é rehaver sommas consideraveis que Cornell é accusado de ter desviado fraudulentamente, e de haver applicado ao seu proprio uso durante a sua gerencia de presidente.

O accusado gozava até então de uma reputação de honestidade e da maior integridade em todos os negocios. As allegações formuladas pela companhia do caminho de ferro, foi como um raio cahido entre os amigos d'aquelle cavalheiro.

Segundo a accusação, apropriou-se elle de um milhão de dollars em obrigações da municipalidade pertencentes á companhia por meio de cheques fraudulentamente substituidos ; além disso recebeu outras sommas em dinheiro muito importantes por conta da cidade, e fez uso dellas em seu proprio proveito, sem as ter nunca escripturado na caixa.

A accusação allega tambem, que no tempo em que Cornell era presidente da companhia, um tal Sr. Samuel Coykendall, seu genro, desempenhava junto delle as funcções de secretario de confiança, que não tinha nem vencimentos pecuniarios, nem responsabilidade. Outro individuo chamado Anthony Benson, era o thesoureiro nominal da companhia, mas na realidade procedia no interesse, e sob a influencia de Cornell que examinava as cousas, e dirigia os negocios de tal modo, que o dinheiro, as cauções, e as notas e bilhetes tudo passava pela sua mão, dispondo elle do que assim cahia em seu poder, como melhor lhe convinha aos seus interesses.

Tocamos aqui esta questão, por ser d'aquellas que na actualidade mais prendem a attenção na America, e aquella de que os periodicos da grande republica mais se occupam neste momento. E' processo de natureza grave pelas circumstancias que a seu respeito se offerecem.

—

CONDECORAÇÕES.—A conferencia dos tres imperadores em Berlim, valeu novas distincções aos homens importantes dos tres paizes.

O imperador d'Austria fez as seguintes concessões aos personagens que vamos mencionar : aos principes de Bismark e de Gortschakoff concedeu a grã-cruz da ordem de Santo Estevão em brilhantes ; ao general Manteuffel e ao grande *chamblan*, conde Redern, a grã-cruz da mesma ordem ; aos Srs. Thile, Delbruck e embaixador d'Austria em Berlim, o conde Karalyi, a grã-cruz da ordem de Leopoldo ; aos conselheiros intimos russos, os Srs. Jomini e Hamburger, a grã-cruz da corôa de ferro ; aos conselheiros de legação Bucher e Balow, e ao conselheiro da embaixada o Sr. Muncha, a cruz de commendador da ordem de Francisco José com a estrella, ao secretario da embaixada, o Sr. Rosty, a corôa de ferro de terceira classe.

O imperador Guilherme condecorou os condes Andrassy e Karalyi com a ordem da Aguia-Negra ; o Sr. Hofmann com a ordem da corôa de primeira classe ; e o Sr. Bram com a da Aguia-Vermelha da mesma classe.

O imperador da Russia entregou ao conde Andrassy a ordem de Santo André aos Srs. Hofmann e Brown a ordem de Santanin de primeira classe.

O imperador d'Austria foi nomeado chefe do 16° regimento de hussards. O general Berg foi nomeado coronel do 52° regimento de infantaria ; os dous filhos do principe imperial foram nomeados proprietarios de regimentos russos. Os grã-duques tiveram a cadêa da ordem de Hohenzollern.

—

EXERCITO DE PARIS.—Acaba de executar differentes manobras muito importantes em volta da capital, com o fim, especialmente, como dizia a ordem de batalha, de aperfeiçoar quanto fosse possivel os atiradores e a artilharia ligeira. Estas manobras tiveram logar em differentes pontos, mas um dos mais interessantes foi o que tinha por objecto a defeza simulada dos bosques que cercam Versailles.

Uma divisão, figurando o inimigo, occupava o bosque da Garenne, apoiando-se fortemente na povoação de Chevreuse, centro da operação. O exercito de Versailles, representado por outras duas divisões, sahio do campo de Satory pelos bosques de la Genest e de Guyancourt, para encontrar o inimigo e dete-lo na sua marcha sobre Versailles.

A divisão que figurava o inimigo, provida de artilharia e de uma bateria de metralhadoras, tinha sido collocada em posição em frente de Chevreuse ; o exercito de Versailles era fortemente sustentado por cavallaria, dragões e caçadores a cavallo.

As operações começaram ás sete horas da manhã, com o ataque da povoação de Chevreuse ; uma dupla linha de atiradores protegia aquella localidade, e cobria a bateria de metralhadoras. Sustentou-se o fogo durante duas horas, e os officiaes, durante este tempo, esforçaram-se em rectificar quanto era possivel a justeza de tiro dos seus soldados.

Pelas duas horas, a terceira divisão destacou dous esquadrões de caçadores a cavallo, para simular a tomada da bateria ; a carga que então se deu foi brilhante, mas foi evidentemente mais além do que se queria, porque a cavallaria rompeu a dupla linha dos atiradores, e só parou no meio das peças. É, porém, evidente que com o alcance das armas actuaes, não seria tão facil a um corpo de cavallaria lutar contra os esforços reunidos de uma bateria e de infantes armados de chassepots, ou de espingardas de agulha.

Depois de um pequeno descanso, empenharam-se na luta á arma branca ; parece que, cedendo ao impulso, nem todos os soldados attenderam á circumstancia de ser aquelle ataque simulado, por isso que houve alguns ferimentos, embora ligeiros. Ao meio dia, deu-se ordem para se suspender o fogo, retirando as tropas do campo, depois de algum descanso.

Um correspondente francez dá largos pormenores sobre a exactidão dos movimentos das differentes columnas, para mostrar quanto o exercito está já adestrado.

—

POPULAÇÃO DO VATICANO. — Eis o pessoal que fórma a familia pontificia :

O sagrado collegio dos cardeaes ;

553 patriarchas, arcebispos e bispos assistentes ao throno pontificio ;

17 outros prelados ou nobres assi tentes ao throno ;

5 ministros ;

Todos os arcebispos e bispos que ha no mundo ;

150 protonotarios apostolicos supranumerarios, não participantes ;

9 abbades geraes das ordens domesticas ;

22 geraes e vigarios geraes das ordens mendicantes ;

9 prelados VOTANTI *della segnatura* ;

12 prelados *abbreviatori del parco maggiore* ;

13 advogados consistoriaes ;

19 procuradores geraes das ordens mendicantes ;

Os mestres de ceremonias ;

17 camareiros secretos participantes ;

40 capellães e cantores, entre os quaes 8 *castrados* ;

13 clerigos de capella ;

Os acolytos ceroferarios ;

12 *maestri estiarii di virga rubea* ;

23 masseiros ;

4 correios pontificios ;

215 prelados domesticos de sua santidade ;

241 monsenhores camararios secretos supranumerarios ;

4 camareiros secretos de capa e espada ;

32 guardas nobres, tendo a dignidade de coronel, de tenente e de alferes ;

163 camareiros secretos supranumerarios de capa e espada ;

295 monsenhores camareiros de honra, de habito côr de violeta ;

72 monsenhores camareiros de honra *extra urbem* ;

7 camareiros de honra de capa e espada ;

85 camareiros de honra de capa e espada supranumerarios ;

4 officiaes da guarda suissa pontificia ;

8 officiaes da guarda paladina de honra ;

8 monsenhores capellães secretos ;

67 monsenhores capellães secretos de honra ;

76 monsenhores capellães de honra *extra urbem* ;

2 clerigos secretos ;

25 capellães communs ;

2 ajudantes de quarto ;

O mordomo secreto do padre santo. (Este é M. Filipanni, condecorado com uma cruz de commendador).

43 *Bussolanti* (homens vestidos de velludo e setim roxo, levando sobre os hombros uma prancha de madeira, sobre a qual o papa entra em triumpho na basilica de S. Pedro ; ha entre elles um prelado e muitos cavalleiros) ;

7 pessoas pertencentes ao tribunal criminal *dos santos palacios apostolicos* ;

79 guardas suissas vestidos á maneira da idade média, segundo o desenho de Miguel Angelo.

Os guardas paladinos.

86 gendarmas ;

12 empregados principaes da secretaria de estado ;

27 empregados principaes das secretarias das breves pontificios, das breves para os principes, das cartas latinas, dos memoriaes e de monsenhor auditor.

Mais outros 35 funccionarios, cujos cargos se não enumeram aqui.

Toda esta gente é dirigida por um frade que tem o titulo de confessor da familia pontificia.

Paga regularmente a quasi de metade de seu exercito de servidores pertencentes á todas as classes da sociedade.

A maior parte das pessoas comprehendidas na nomenclatura acima exposta, residem em Roma ; os outros, não pertencendo á casa do papa senão pelo titulo honorifico, permanecem no estrangeiro.

Os habitantes do Vaticano excedem á um milhar, por isso que eu não mencionei os jardineiros, os cocheiros, os commissarios, os guardas dos museus, das galerias, e das capellas, os criados e as lavadeiras que vivem com suas familias.

—

A UNIÃO ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA.—O jornal *Le Havre* publica um extenso artigo sobre as communicações entre a França e a Inglaterra, pela passagem de Calais, do qual extrahimos os trechos mais interessantes.

Ha muito tempo que se pensa neste assumpto, e se trabalha em remover as difficuldades que a execução de tão gigantesca obra levantava.

Uns pensaram em fazer um tunnel por debaixo da *Mancha*, como o que existe debaixo do Tamisa ; outros mais imprudentes talvez, pensaram em construir uma ponte gigantesca das costas da França ás de Inglaterra ; mas além do tempo que gastariam forçosamente estes trabalhos e que se calculava em 30 annos, que somma enorme de dinheiro não absorveriam elles ?

Ficou o problema resolvido pelo projecto do engenheiro francez, Mr. Dupuy de Lôme, projecto que já data de alguns annos, mas que não se realisou por causa dos desastres da França. Foi ultimamente apresentado pelo autor a Mr. Thiers que o tomou em grande consideração, e Mr. Dupuy de Lôme vai agora tratar, com a maior brevidade, de o pôr em execução.

Calcula-se em tres annos o tempo necessario para a conclusão desta importante obra.

Consiste o projecto em construir navios de sufficiente grandeza, para nelles embarcar d'uma só vez os comboios carregados, sem baldeação de especie alguma.

Pelos calculos feitos, e contando com o augmento de passageiros entre os dous paizes, que se orçam de 300 a 400 mil, não dava este movimento para cobrir as despezas ; pensou-se então em transportar tambem carga para augmento de receitas, mas apresentava-se uma difficuldade, que consistia na baldeação dos volumes, baldeação que demorava a expedição, tornando-a mais cara. Resolveu-se, pois, que os navios fossem construidos de maneira que podessem levar um comboio de 17 a 20 carruagens de caminho de ferro, de passageiros ou de mercadorias.

A entrada do comboio no vapor poderá levar 10 minutos o maximo. Haverá dous navios em serviço, e um de reserva.

Haverá oito viagens de ida e volta em cada 24 horas, isto é, 288 carruagens por dia. Calculando este numero composto de 72 wagons de passageiros e de 216 wagons de mercadorias, o movimento diario poderá elevar-se a 2,500 passageiros e 2,160 toneladas de carga por dia.

Os navios *porte-trains* ou leva-comboios, terão as seguintes dimensões :

Comprimento.. 135 metros.
Largura...... 11m 20 c.
Linha d'agua.. 3m 50 c.

A machina terá a força de 3,200 cavallos effectivos, que darão uma velocidade de 18 milhas por hora, realisando-se a viagem com bom tempo, em uma hora e dez minutos, e nas circumstancias mais desfavoraveis, em hora e meia.

Nas costas da Inglaterra haverá poucas obras d'arte a fazer, por causa da profundidade das aguas ; mas nas de França, as obras serão importantissimas, porque as praias offerecem uma grande extensão de arêas movediças.

Mr. Thiers, comprehendendo a simplicidade pratica deste projecto, prometteu ao seu autor toda a sua protecção e apoio.

—

O OZONE APPLICADO NA INDUSTRIA. —O Sr. Widemann applicou o ozone para livrar o whisky do sabor empyreumatico. Organisou para este fim uma officina, em Boston, ha tres annos, e obteve resultados maravilhosos : o oleo volatil desappareceu, pela acção do ozone, e vinte minutos depois o whisky parecia ter dez annos. O trabalho principiou, em grande, aos 10 de julho de 1870 ; o estabelecimento prepara 300 barris de 181 litros em seis dias de trabalho.

Juntando agua ao whisky de milho, e applicando o mesmo processo, quasi no mesmo tempo, realisa se a transformação completa em vinagre ; o melhor resultado é obtido quando se junta ao whisky, da graduação conveniente para a venda nos Estados-Unidos, sete vezes o seu peso d'agua. Aos 20 de abril de 1871 a officina de White-plains começou a fabricar vinagre, por este systema, e produzio 30 barris por dia, com immediata applicação ás conservas de hortaliças e legumes. Em janeiro de 1872 a fabrica, prosperando sempre, já produzia 90 barris de 181 litros por dia.

—

O ENXOFRE NOS OLEOS APPLICADOS A'S MACHINAS. — Os oleos que servem para untar as machinas, deixam de ser efficazes, quando perdem uma parte de seus principios uteis, pelo aquecimento das peças untadas. Dissolvendo nestes oleos 5 por cento de enxofre, com as necessarias cautelas, dura mais tempo a acção da materia oleosa, porque o enxofre, máo conductor, lhes serve de abrigo.

—

CUIDADO COM ELLAS.—Em um d'estes dias na rua *des Roziers* (Paris) succedeu um facto, que prova mais uma vez que onde ha forca ou guilhotina *desapparecem* os crimes e os criminosos. Estavam jantando marido, mulher e uma filhinha de quatro annos. Por qualquer motivo levantou-se acalorada disputa entre os conjuges, e a pequenita começou chorando muito ; a mulher, porem, enraivecem-se ainda mais com o choro da creança, e pegando n'uma garrafa deu com ella tamanha pancada no marido, que lhe cortou uma arteria junto ao pulso e lhe fez um grave ferimento na cabeça. Escusado é dizer que a garrafa se quebrou. O ferido ficou em perigo de vida. A tal mulherzinha conta trinta e dous annos, e chama-se Rosa Bernard. E' fresca rosa.

—

TEM RAZÃO.—A politica de *reserva*, que se julgava a mais barata, custa demasiada cara aos inglezes, que estremecem de terror ante a idéa de uma guerra com os Estados Unidos, ou com qualquer outra nação, que possa apresentar em campo um exercito decidido e bem organisado.

Nada menos de centenas de milhões tem que pagar a nação, em outro tempo soberba e hoje submissa, pelos damnos que occasionou ou póde occasionar o navio separatista, o corsario *Alabama* ao commercio dos Estados-Unidos. Foi um desar para o paiz mas não foi possivel ao governo inglez esquivar se lhe. Os *yanquees* desejavam guerra, mas os inglezes estão decididos a sacrificar uma boa parte dos seus guinéos para evita-la, uma vez que não se trate dos absynios ou dos indios malabares. Razões de commercio geral, dizem elles, obrigam os a proceder assim.

Os jornaes hespanhoes dizem que as mesmas razões militam a favor da justa reclamação de Hespanha, para que lhe seja devolvido Gibraltar ; além de que já cessaram todas as razões politicas a que a Inglaterra se soccorria para estar de posse d'esta parte do territorio hespanhol.

—

INDUSTRIA DOS LEQUES EM FRANÇA. —Mais de 1,500 operarios, no departamento do Oise, se empregam em fazer varetas de madeira, e tambem de osso, madreperola, marfim, etc.

TYP. DO [illegible] DO DUQUE DE CAXIAS